



Gerês Granfondo atraiu 2100 ciclistas

Pág. 9



Recordando o Gerês/Vila...

Pág. 16



Amareos lança-se em Bordéus

Pág. 5

Cabreira Rock já mexe...

Pág. 8

Caminhos de S. Bento valorizados

Pág. 10

Plenário polémico em Lobios

Pág. 12



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhadogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

Um outro olhar sobre o futebol...

Sob o espectro da corrupção registada na FIFA, perpetrada pelo ex-presidente Joseph Blatter, acusado do desvio de 71 milhões de euros, com a conivência do seu inseparável braço direito, Michel Platini, para além da indistigável crise social por que a França tem atravessado ultimamente, já decorrem nos relvados gauleses os diferentes jogos referentes ao Campeonato Europeu de Futebol de 2016, em que a selecção nacional portuguesa participa.

Não estão a ser nada fáceis, de há tempos a esta parte,, os tempos para os agentes desportivos, tantos e tais são os casos anómalos que neles se vêm registando, além e aquém fronteiras. E, nesse aspecto, os factos comprovam que Portugal não é excepção à regra geral, infelizmente.

Exemplo paradigmático de que, desde há muito, o nosso país, com mais ou menos geringonças de permeio, vai sobrevivendo, aos mais diversos níveis, muito para além das suas reais possibilidades, o desporto português em geral e o futebol de modo especial, pautam-se por padrões económicos que não correspondem, minimamente, à realidade nacional. Com os principais clubes a gastar rios de dinheiro com os seus treinadores, dirigentes, atletas e outros agentes, face às reduzidas receitas normais, seria impossível que as suas contas fossem diferentes daquelas que, há dias, foram anunciadas em relação aos três grandes nos primeiros nove meses do corrente ano e se reflectem nos valores dos respectivos passivos – o Benfica com 428 milhões, o FC Porto com 291 milhões e o Sporting com 246 milhões.

Mesmo assim, da parte dos nossos principais clubes, interessados em calar os sócios sedentos de vitórias, não se vislumbram medidas de fundo que apontem para a sua recuperação financeira urgente, até porque não é fácil tomar medidas drásticas num sector em que, por norma, as despesas suplantam, em grande medida, as receitas. Apesar disso, não se vislumbra, na maioria dos nossos clubes de futebol, qualquer preocupação em passarem, quanto antes, a viver consoante os seus rendimentos. Mas se o próprio Estado não dá o exemplo...

Clubes vivem acima das possibilidades. Até quando?

Carta de condução por pontos

Desde o dia 1 do mês corrente que se encontra em vigor a carta de condução por pontos, um novo sistema que atribui a cada condutor de veículos automóveis 12 pontos, os quais poderão ser eliminados consoante as infrações cometidas.

Assim, a prática de uma contraordenação grave implica a redução de dois pontos; uma contraordenação muito grave reduz quatro pontos; e seis por crimes rodoviários.

Com apenas quatro pontos na carta, o condutor é obrigado a frequentar formação rodoviária; e com dois pontos terá de fazer novo exame de código. Se atingir os 12 pontos em infrações, ficará sem carta durante dois anos, sendo obrigado a tirá-la de novo, se a desejar. No caso de, em três anos, não cometer infrações, o condutor receberá três pontos extra.

Caixa Geral de Depósitos dá prejuízos

A Caixa Geral de Depósitos fechou o ano de 2015 com prejuízos da ordem dos 171,5 milhões de euros, depois dos 348 milhões registados no ano anterior.

É intenção do Governo recapitalizar a CGD, cujo processo, segundo o Primeiro Ministro, está praticamente concluído com a União Europeia enquanto que o Ministro das Finanças defende que aquela instituição bancária tem de passar a estar ao serviço da economia portuguesa e de continuar a ser pública.

Entretanto, o PSD anunciou ir avançar com a imposição de uma comissão de inquérito que avalie a situação na CGD.

Bilhete Postal

“Presunção e água benta, cada um toma a que quer” – é um velho adágio que o nosso povo costuma usar sempre que alguém exagera nos seus sonhos ou pretensões, sejam elas de que natureza forem. E, a cada passo, não falta por aí, neste país de sonhadores e não só, quem não se contente em sonhar acordado e se atire de cabeça em projectos que nem sempre são exequíveis.

O cidadão penafidense Vitorino Francisco da Rocha e Silva, popularmente mais conhecido por “Tino de Rans”, sua terra natal, onde já foi presidente da Junta de Freguesia, tornou-se conhecido a nível nacional quando, durante o 11º Congresso do PS fez um acalorado discurso que culminou com um assaz apertado abraço a António Guterres, passando a ser, desde aí, uma figura mediática.

Calceteiro de profissão no Município do Porto, nas eleições autárquicas de 2009, candidatou-se, como independente, à presidência do município de Valongo, concelho onde já residia desde meados da década de 1990, tendo obtido 4,96% dos votos. Na sua ânsia desmedida, formalizou a sua candidatura à Presidência da República nas eleições deste ano, obtendo 152 mil votos em 3,28% de eleitores votantes.

Mesmo assim, não desiste. Agora, Vitorino Silva quer formar um novo partido e já começou a trabalhar nesse projecto, para decidir o nome dessa hipotética nova formação partidária: ou “Povo Acordado” ou “Partido Ânimo”.

Porque defende que “os políticos têm de se aproximar das pessoas”, Tino de Rans promete que irá, “durante mais quinze dias”, prosseguir a visita a todos os distritos do país, para recolher assinaturas de apoio à formação do novo partido. Ideias tem ele, como se vê. Resta saber agora se terá os apoios suficientes para levar avante mais um sonho seu. Esperemos para ver...

Rui Serrano

Breves

Cartão – Até final do ano em curso, 80% das maternidades irão passar a emitir o cartão de cidadão aos recém-nascidos, se os pais pedirem. Este projecto-piloto já se encontra em prática em quatro maternidades de Lisboa: Alfredo da Costa, Santa Maria, Amadora-Sintra e CUF Descobertas.

Gasóleo – O Governo aprovou, há dias, uma proposta de lei que prevê a criação do gasóleo profissional a nível nacional a partir do próximo ano. Para já, existem quatro municípios de fronteira com o desconto de 12 cêntimos por litro para os pesados de mercadorias: Bragança, Almeida, Elvas e Serpa.

Mortalidade – De acordo com os dados da Tábua Completa da Mortalidade para Portugal, do INE, e com base no número de óbitos registados entre 2013 e 2015, até aos 50 anos de idade os homens morrem mais do que as mulheres: 4937 homens e 2297 mulheres. Depois dos 50 anos, os números disparam: 9989 mortes masculinas e 99868 femininas.

ADSE – A comissão de reforma da ADSE propôs, recentemente, que os contratados a prazo na administração pública possam também fazer parte do subsistema da segurança social dos trabalhadores do Estado, o que representará mais 100 mil beneficiários, com um aumento de contribuições na ordem dos 80 a 90 milhões de euros por ano.

Tarifas sociais – O novo regime de acesso automático à tarifa social de electricidade e de gás natural estará em prática no dia 1 de Julho próximo, estando operacional o cruzamento de dados entre os comercializadores, a Segurança Social e a Autoridade Tributária.

População – Quase metade da população portuguesa entre os 20 e os 64 anos vivia em cidades (44%) em 2015. Nas vilas e subúrbios vivem 31% dos portugueses e nas áreas rurais vive um quarto da população – segundo o Eurostat.

Turismo – No ano passado, cerca de 882 mil portugueses (19,3% do total do emprego nacional) trabalharam, de forma directa ou indirecta, no sector do turismo e viagens. No mesmo período, 84% dos portugueses gozaram férias dentro do país.

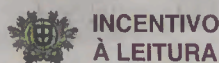
Álcool – Portugal é o oitavo país do mundo com maior consumo de álcool per capita, segundo um relatório recente da Organização Mundial da Saúde. No ano passado, cada português bebeu em média 12,5 l de álcool puro, sendo a substância mais consumida pelos jovens.

Feriados – Os calendários do corrente ano tal como o do próximo, irão proporcionar cinco feriados a coincidir com terças ou quintas-feiras e ainda um outro (1 de Novembro) a meio da semana. Os custos associados a cada uma dessas “pontes” estão estimados em cerca de 37 milhões de euros pelo que os empresários se mostram interessados em que se retome o debate para se encostar os feriados aos fins de semana.

Volta – A 78ª Volta a Portugal em Bicicleta será disputada entre 27 de Julho e 7 de Agosto, num total de 1.618,7 kms, arrancando com o prólogo em Oliveira de Azeméis. Braga receberá a caravana ciclística em 28/7, logo na 2ª etapa, que começará em Ovar, enquanto que a 3ª, ligará Viana do Castelo a Fafe, atravessando o território do PNPG.

Áreas Protegidas – O Ministro do Ambiente admite avançar com a experiências piloto de gestão das áreas protegidas em parceria com as autarquias e organizações não governamentais do ambiente. A ideia vai ao encontro de uma proposta do conselho consultivo do ambiente nesse sentido.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: geresajournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

Escola Pública e Ensino Privado: da justiça e da igualdade

O ano de 2016 vem sendo marcado por várias polémicas em torno da Educação, devidas, particularmente, às mudanças que o Ministério da Educação quis introduzir em relação aos princípios da anterior equipa governativa da Educação portuguesa.

Nas vésperas da fase em que os alunos vão realizar as provas finais (de aferição ou de exame), eis que rebenta, de flagrante, a decisão da não renovação, por parte do Ministério, de 39 contratos de associação com Escolas do Ensino Particular e Cooperativo. Tais convénios implicavam o pagamento, por parte do Estado, de turmas do Ensino Obrigatório que, por norma, não tinham espaço físico nas Escolas Públicas.

Acontece que, hoje em dia, há Escolas Públicas com salas de aula subaproveitadas, com professores a desempenhar outras funções que não as estritamente pedagógicas e, mesmo ali ao lado, criam-se turmas especiais, à custa do erário público e pagas, logicamente, pelos impostos de quase todos nós, que muita falta (nos) fazem. Se cada turma concessionada numa Escola Privada custa 80.500€ e na Escola Pública custaria,

apenas, 54.000€ é fácil de concluir que um Governo (responsável) tem por obrigação gastar o menos possível, poupando até 139 milhões de euros por ano...

Argumentam os pais e os alunos que frequentam as Escolas Privadas terem o direito de escolher a "melhor" Educação para os "seus" filhos, colocando-os em Escolas onde o sucesso parece estar garantido (não será por acaso que "12 colégios excluídos pelo ministério estão no top 100

de ranking", segundo o *DN-Online* de 2/6/2016), a entrada no ensino superior (quase) assegurada e, além disso, o pagamento pelo Estado dos custos de funcionamento, e não pelos pais que querem fazer tal escolha.

A questão da escolha de Escola é apenas uma e muito simples: quem quer escolher que o faça e o pague em conformidade. E até nesta aparente liberdade de escolha se gera a injustiça e a desigualdade do fator financeiro — é que só os filhos de pais economicamente mais abastados têm a liberdade de escolher as escolas mais "caras" ou as escolas "melhores", que o Estado paga para eles frequentarem. É este um modelo de funcionamento que não pode ser intelectualmente aceite nem financeiramente suportado. Se alguém quiser uma boa Escola Privada que a pague, e p(ri)nto! Não haverá problema algum nisso.

O que diz, por exemplo, a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* de 1948 é bem claro, particularmente no seu Artigo 26.º "1. Toda a pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. [...] o acesso aos estudos superiores deve estar aberto a todos em plena igualdade, em função do seu mérito."

Se todos os filhos da Nação têm o mesmo direito a um Ensino Universal, Gratuito e de Qualidade, deverá, então, o Estado investir de forma clara nessas condições de justiça, de igualdade e de qualidade, primeiro na Escola Pública e, depois, talvez também, em Escolas Privadas, onde as Públicas realmente não existam.

A essência da verdade é que o direito a uma Educação igual nunca estará, de todo, garantido se houver alunos com posses económicas distintas, que

impliquem escolhas diversas. Na verdade, poder frequentar uma determinada Escola Privada (ou ter possibilidades económicas para tal), onde haja um maior acompanhamento e uma melhor preparação dos alunos, que lhes criem excelentes condições para obter uma melhor classificação de frequência (que conta bastante para o ingresso na Universidade) ou de exame (que vale o restante da média de acesso) e lhes dê, assim, uma grande probabilidade de entrarem numa certa Universidade e numa dada Licenciatura. Será que tudo isto não faz realmente sentido? Já agora, valerá a pena pensar nisso!

Em suma, nada temos contra o Ensino que se diz Privado, mas não quer prescindir do dinheiro público. Não podemos, de modo algum, é continuar a aceitar que existam Escol(h)as de 1.ª (para alunos que viajam "em 1.ª classe") e Escol(h)as de 2.ª (para



ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA

aqueles que vão "em 2.ª classe"), e que estas sejam (sempre) destinadas, quase em exclusivo, aos alunos económica, social, cultural e linguisticamente menos favorecidos.

Nestas condições, a Escola Pública continuará a ser um instrumento quase certo de "reprodução social" e a Escola Privada um mecanismo forte de "promoção social". Por isso, por detrás de uma túnica amarela nem sempre estará um mérito inequívoco...

A terminar, há, porém, que ressaltar que tanto nas Escolas Públicas quanto nas Escolas Privadas há excelentes profissionais a trabalhar e que nada devem ter a ver com estas questões de teor sobretudo político e económico.

reflexões

OS AMIGOS... DE HOJE!



OSVALDO FERREIRA LEITE

A propósito de casos passados, alguns bem recentes, dei comigo, mãos nos bolsos e assobio ao vento, a filosofar sobre a amizade, concluindo que a verdadeira amizade, é como o vinho do Porto: quanto mais velho, melhor.

ORA, as amizades, as boas, as autênticas amizades, tal como a tradição, já não são o que eram! Até o bacalhau que noutros tempos já teve alforria de FIEL AMIGO, hoje à mesa do

pobre se vai e se à do rico se avanta, é com estatuto de lagosta ou caviar!

Sou do tempo ainda em que ter um amigo, festejar uma amizade era apanágio de ricos e pobres. E, muitas vezes, mais destes que daqueles, porque livres das amarras do vil metal que tudo compra, tudo desvirtua, tinham nos amigos e na amizade, o aconchego, o braço, a solidariedade que eram, quase sempre, para toda a vida.

E, então "dar a camisa" pelo amigo, era o gesto nobre, a palavra de ordem, o sinete da felicidade que nas horas menos boas da vida faziam activar a cadeia de afectos e emoções. E na certa que ainda a palavra dada VALIA MAIS, muito mais que papel passado pelo notário.

Dizia-se e sentia-se meu caro leitor, que os bons os verdadeiros amigos se conheciam na diversidade ou à cabeceira da doença. Assim me referia o meus saudoso pai e que Deus lá tem.

E, sem alarde ou falsas modéstias, sempre que à porta a desgraça batia, era ver o cortejo de fraternidade em marcha, fosse para levar a palavra amiga, reconfortante e animador, fosse para oferecer os préstimos, até os monetários.

Hoje....as coisas mudaram muito! Mesmo muito! Até as do coração! E, o que está na moda mesmo, é o "amigo da onça", o "amigo de Peniche", o "amigo da política", ou mesmo "das coisas da bola"! E, se um amigo, um verdadeiro amigo é uma joia rara, já o outro, falso, o infiel amigo encontra-se ao dobrar de qualquer esquina, à mesa do café ao redor com outros amigos em maré de saldo! O que "eles" trocam ou vendem para ocupar um lugar, receber uns trocados ou até mesmo saciar-se, com umas boas jantaras e, sempre à custa do "Zé pagode"! Ultrajante....vil....humilhante! E, tudo isto devido à nova ordem de valores, à cabeça da qual temos, o consu-mismo, hedonismo, laxismo, a pressa de viver, o individualismo e o egoísmo.

Fundamentalmente, a materialização inexorável da vida, acompanhada da massificação de sentimentos e emoções. Simplesmente, como se o homem nada mais fosse que tripas e estômago. Há, por aí muito, quem seja capaz de desfazer o próprio lar, vender o pai ou a mãe, entregar a alma ao diabo, a troco duma quimera, duma ambição, duns nacos de poder, falazes e implacáveis na cobrança de facturas!

POIS BEM....já vou constatando que a solidão destes pretensos heróis é grande, inexorável e, amanhã, quando das suas longas e patéticas miragens acordarem, tarde será para tudo. À sua volta nem estarão sequer aqueles que serviram nas influências, nas paixões e compadrios, porque estes, tal como os abutres, após a dissecação das presas ou os ratos, quando o barco se começa a afundar, os primeiros são a fugir....

E, a propósito, nada melhor para finalizar que um breve soneto de Camilo Castelo Branco:

Amigos....cento e dez! Tão serviçais....
Tão zelosos das leis da cortesia
Que eu, já farto de os ver, me escapulia
Às suas curvaturas vertebrais!

Um dia, adoeci profundamente
CEGUEI. Dos cento e dez, houve um só
Que não desfez os laços quase rotos

"Que vamos lá fazer? (...diziam...)
Se ele está cego, não nos pode ver!
Que cento e nove impávidos marotos!

(O texto abaixo mencionado não obedece ao novo acordo ortográfico)



O Tribunal Administrativo de Lisboa considerou, recentemente, nulo o acórdão do Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol de Agosto de 2006, o qual, recorda-se, condenou o Gil Vicente a descer à II Liga.

Volvidos, nada mais, nada menos que dez anos, e qual Pilatos, a FPF lavou as mãos dando por terminado o litígio jurídico com a equipa de Barcelos e propôs à Liga de Clubes que os barcelenses sejam promovidos ao escalão principal. Só que tal decisão, porque tardia, veio reacender, em pleno defeso futebolístico, mais um rastilho de pólvora nos de si por norma incendiados meandros desportivos portugueses, como se neste depauperado país não houvesse questões bem mais cruciais para a população portuguesa.

Se alguém cometeu qualquer anomalia ou injustiça que por elas seja responsabilizado. O que, convenhamos, já não perderá pela demora. Tomar decisões destas apenas dez anos volvidos não deixa de ser caricato e anedótico até. E mais: não dignifica, minimamente, a justiça portuguesa.

Nelson Veloso

Rossas

Movimento do posto da G.N.R.

O serviço efectuado pelos agentes de autoridade adstritos ao Posto de Rossas desde o dia 1 a 31 de maio de 2016, foi o seguinte: um crime contra a vida em sociedade, ou seja, um crime de perigo comum (incêndio florestal); elaborados vários autos de contra-ordenação, no âmbito rodoviário; registo de dois acidentes rodoviários só com danos materiais.

Segundo o Comandante do Posto, Cabo Luís Vieira,

“Nunca é demais, alertar a população para as burlas, neste período, principalmente no que diz respeito a empresas relacionadas com eletricidade e operadoras telefónicas”. “Os cidadãos, sempre que sejam abordados, devem, de imediato, contactar as autoridades da área”. O mesmo responsável aconselha a ter muito cuidado ao fazer queimas de sobranes em dias de temperatura elevada, mesmo que ainda não estejamos no período crítico de

incêndios, já que os mes-mos podem desencadear incêndios descontrolados.

De acordo com as orientações legislativas, a época crítica, não havendo nada em contrário, começará no dia 1 de Julho de 2016 e a partir desse período não se pode fazer qualquer queima ou queimada. Quem o fizer está sujeito à elaboração de um processo-crime.

II Trail “Serras de Fafe e Cabreira-Rossas”



No passado dia 26 de Maio, a Junta de Freguesia de Rossas, em parceria com a RUN4FUN – eventos desportivos, levou a efeito o II Trail denominado “Serras de Fafe e Cabreira, Rossas”. Os cerca de trezentos e cinquenta atletas saíram de Celeirô,

passaram pela localidade de Rossas, subiram para os montes de Barbeita e desceram, novamente, até Celeirô, local onde estava situada a meta.

Nesta “caminhada/corrida” participaram atletas que fizeram o chamado “trail cur-

to”, numa distância de 15 quilómetros e os que conseguiram fazer o “trail longo, numa distância de 25 quilómetros.

Foram premiados os três primeiros lugares, tanto masculinos como femininos, nas seguintes categorias: Femininos: Seniores e Masculinos: Seniores. Segundo o que nos foi dito, a Junta de Freguesia está a ponderar fazer, no próximo ano, um evento semelhante, mas apenas nas terras de Rossas.

De acordo com a informação prestada pela Junta de Freguesia, durante o mês de Maio, foram realizados as seguintes actividades: continuação da limpeza de caminhos na freguesia e recuperação dos balneários do Rossas para apoio ao trail.

Campo da Lomba muda de nome



Como esta imagem o demonstra, do antigo Campo da Lomba, palco de muitos e muitos jogos e propriedade do Grupo Cultural e Recreativo de Guilhofrei, pouco ou nada sobra, a não ser a própria área do terreno. Tudo o que era “velho” foi desmoronado!

A partir da época despor-

tiva, 2016/17, nada vai ser como antigamente, pois o recinto passa a ter mais área de jogo, tapete sintético, melhores condições de trabalho para quem fizer parte das várias equipas e também melhores condições para os próprios adeptos do futebol.

Esta alteração profunda do

recinto desportivo, deve-se ao trabalho desenvolvido pela direcção do clube, bem como à ótima relação entre a Junta de Freguesia e o benemérito Sr. Armando Pereira, um emigrante de sucesso em França, como accionista da Altice e da PT.

O antigo Campo da Lomba passará a chamar-se Campo José Joaquim Pereira, em homenagem ao avô deste benemérito vieirense.

Recorde-se que o mesmo senhor Armando Pereira é o responsável pela requalificação do Largo de S. Tiago, em Guilhofrei e pela doação de um tractor e uma carrinha à Junta de Freguesia, da mesma localidade.

I Feira do Livro

No passado dia 11 de Junho, a Junta de Freguesia de Guilhofrei promoveu a sua primeira feira do livro.

Segundo a entidade promotora, a ideia da iniciativa partiu de duas ex-alunas da Escola Básica de Guilhofrei: Adriana e Raquel, alunas que souberam “beber” a forma criativa e lúdica como a

senhora Professora Fátima Mangas trabalhava os diferentes tipos de texto.

Além do Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Sampaio, usaram da palavra, dando os respectivos testemunhos, os escritores Augusto Carneiro, de Guilhofrei, e José Maria Ramada, de Medelo, Fafe. Também o Arcipreste,

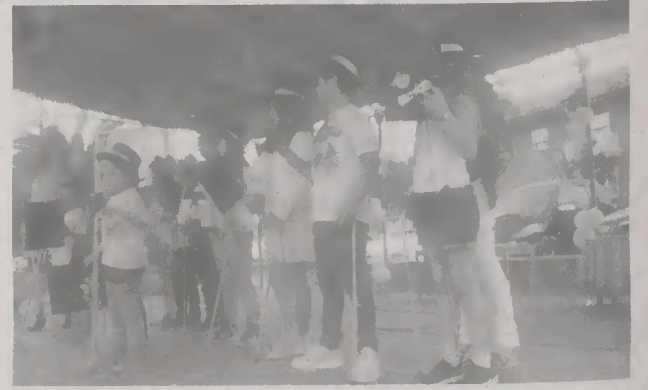
Pe. Alcino Xavier usou da palavra, em substituição do Dr. Artur Gonçalves Fernandes, autor da Monografia sobre Guilhofrei.

Quem esteve nesta feira, pôde ler, comprar, trocar, doar e receber livros de forma gratuita.

Festa de Finalistas

No passado dia 9 de Junho, as escolas pertencentes ao Agrupamento Vieira de Araújo tiveram as suas festas. Se umas foram de manhã e outras durante a tarde, a de Guilhofrei, como tem sido tradição, aconteceu desde as 15:30h até à meia-noite.

Nesta festa houve um pouco de tudo: músicas, danças, coreografias, teatros. No final, procedeu-se à entrega dos respetivos diplomas, seguido de jantar no espaço entre a Escola e a



Junta de Freguesia.

Como “cereja no topo do

bolo”, houve lançamento de vários balões e fogo!

Actividades da ADIR

O Grupo de Cantares da Associação Defensores dos Interesses de Rossas, no passado dia 4 de junho, a convite da Câmara Municipal, esteve em palco no Parque dos Moinhos, em Vieira do Minho, animando os presentes na feira “agrovieira”.

Esta associação desejando formar um Grupo Coral, convida todas as crianças, adolescentes, jovens e idosos que gostem de cantar, a inscreverem-se na Junta de Freguesia de Rossas.



SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!

Arrendamentos com ou sem opção de compra

Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Aceitamos
permutas.
Consulte as nossas
condições.

Rendas
desde 540€
a 850€

Vendas
a partir de
156.000€

EDIFÍCIOS
PANORAMA

Apartamentos
T2, T3 e T4 c/ garagem
qualidade e conforto,
com tudo à sua volta!

Visite o
apartamento modelo



informações

253 278 380 · 962 415 730

comercial@rodriguesenevoa.pt

sede

253 278 170

geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Nêvoa

www.rodriguesenevoa.pt

Amares

Honras por Amádigo 9

(continuação)

BARREIROS (S. PEDRO)

De Sancto Petro de Triavaa

Freguesia pertencente ao Couto dos Frades beneditinos de Rendufe.

Quanto a Reguengos, clarifica-se que o Rei não tem aí nenhum reguengo, porque faz parte do Couto de Rendufe.

BICO (S. VICENTE)

De sancto Vicentio de Randufi

Freguesia pertencente ao Couto de Rendufe.

Quanto a Reguengos, o Rei não tem aí nenhum, porque integra o Couto de Rendufe.

VILELA (SNTIAGO)

De sancto Jacobo de Vilela

Freguesia Pertencente ao Couto dos Frades Cistercienses de Bouro.

Quanto a Reguengos, "os jurados disseram que o senhor Rei tem aí uma pequena leira, da qual lhe dão um frango e dez ovos. E nada mais tem".

Note-se que a sexta parte da Freguesia pertencia ao Couto de Rendufe.

GOÃES (SANTIAGO)

De sancto Jacobo de Guiaes

Freguesia pertencente aos Frades Cistercienses de Bouro.

Quanto a Reguengos, o Rei não tem aí reguengos.

Apraz-nos mencionar que em 1180 D. Afonso Henriques doou ao Mosteiro de Bouro "totum meum Regalengum de Goianes".

BOURO (SANTA MARTA)

De Sancta Martha

Freguesia, da qual Bouro Santa Maria fazia parte integral, cabeça do Couro do Mosteiro Cisterciense de Bouro.

No respeitante a Reguengos, o senhor Rei possui alguns reguengos, dos quais pagam, em certos lugares meias, noutros a terça parte, noutros a quarta parte e a sexta parte do monte.

A doação feita em 1148 por D. Afonso Henriques aos Frades Cistercienses especifica: "vobis abbati de Burio domno Nunoni et omni conventui ecclesia vestre (...) de hereditate mea propria quam habemus in villa quam vocant (*chamam*) Sancta Martham de Salamone subtus montem Burium in territorio bracarense discurrentibus (*vertentes*) aquis ad rivulum Cadavum (...) de ipsa ecclesia de Sancta Martha, scilicet (*isto é*) quantum pertinet ad regiam potestatem".

CERAMIL (S. PAIO)

De Sacto Pelagio de Cenamir

Freguesia pertencente ao Couto Cisterciense de Bouro-Quanto a Reguengos, o Rei não tem aí nenhum reguengo.

(Fim)

Adelino Domingues

Tarifa Social e Familiar mais favorável

A introdução dos tarifários social e familiar são as principais novidades que constam da proposta de alteração do Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água, do Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água, de Saneamento de Águas Residuais e de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Amares, aprovado, por unanimidade em recente reunião do órgão executivo.

A implementação do tarifário social prevê que os municípios abrangidos por estas tarifas fiquem isentos do pagamento da tarifa fixa e que o primeiro escalão passe a ser dos 0 aos 15 m³, quer nos serviços de abastecimento de água quer no saneamento de águas residuais. Já as famílias com agregado superior a quatro elementos vão passar a ser abrangidas pelo tarifário específico para famílias numerosas. A proposta elaborada pelo Município de Amares, também com o propósito de estar em maior conformidade com as recomendações da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos foi apresentada para aprovação final da Assembleia Municipal, no dia 17 do mês em curso.

Festas Antoninas imparáveis

Foram brilhantes, aos mais diversos níveis, as recentes Festas Concelhias em honra de S.to António que, de 4 a 13 do mês corrente, atraíram até Amares largos milhares de forasteiros.

Com uma programação diversificada, inovadora e bem ao gosto popular, poderá dizer-se que, em tempos de crise como os que atravessamos, melhor seria difícil.

Com muita música e variada, de que o povo tanto gosta, não faltaram o festival folclórico concelhio, representado pelos grupos

de Goães, Lavradeiras de Amares, Lago, Figueiredo e S. Vicente do Bico, para além das Rusgas e da actuação do Rancho Folclórico da Meadela. Mas a música ligeira também se fez representar pelos cantores Diogo Piçarra, Ana Malhoa, Zé Amaro, Quinta dos Bill, Átoa e Quinteto Daniel Pereira.

Mas o humor de Fernando Rocha, João Seabra e Hugo Sousa também marcaram presença, assim como o tradicional Concurso de Pesca S.to António e o sempre apreciado cortejo etnográfico concelhio, este ano subordinado ao tema: Os braços do concelho". No

sector desportivo, houve de novo o "Amares Urbanfit", prova urbana para testar a resistência física dos concorrentes; Karaté e Zumba tiveram também o seu espaço, tal como a exposição de andores de S.to António e a multifacetada animação musical a cargo da orquestra AECA, do Centro de Estudos Musicais de Luís Capela e das Tunas Universitárias do Minho e Azeituna, além do Grupo de Bombos da Universidade do Minho.

Claro que, nas Antoninas de Amares, as marchas populares, entre miúdos e graúdos, não poderiam faltar e foi um regalo apreciar o desfile pra-

zenteiro e desempenado dos rapazes e moçoilas da Marcha Best e das suas congéneres de Barreiros, Caldelas, Popular e da Vila. O público gostou e aplaudiu... O 60º Circuito de Ciclismo S.to António assinalou, uma vez mais, a sua presença, tal como, aliás, as cerimónias religiosas, no último dia, com a Eucaristia a ser solenizada pelo Coro de S. Maria de Ferreiros e a procissão imponente abrilhantada pela Fanfara dos Escuteiros de Lago e a Banda Filarmónica de Bouro S.ta Maria. A culminar os festejos, houve uma deslumbrante sessão de fogo de artifício.

Amares promovido em Cenon



O Município de Amares esteve representado, de 27 a 29 de Maio, e pela primeira vez, no 'Marché Portugais 2016', uma montra da gastronomia e do artesanato português aberta em Cenon, uma vila francesa próxima de Bordéus, e através da qual o concelho levou um pouco da sua identidade, cultura, e dos seus produtos mais emblemáticos, nomeadamente o vinho verde, a laranja e seus derivados, bem como o azeite, a uma região onde residem muitos emigrantes de nacionalidade portuguesa.

O certame contou, para além dos produtos e expositores do concelho de Amares, com a presença do presidente da Câmara Municipal, Manuel Moreira, e do vice-presidente, Isidro Araújo, que reconhecem no 'Marché Portugais' "uma excelente oportunidade para mostrar o potencial do concelho e captar novas propostas de investimento no mercado externo".

No stand reservado ao concelho de Amares, para além dos produtos em exposição, foram ainda, realizadas provas e venda dos produtos mais característicos do concelho, bem como distribuídos panfletos e brochuras promocionais para despertar o interesse dos visitantes pela região.

Ampliação da rede de saneamento

Foi aprovada na reunião de Câmara do dia 23 de Maio a proposta para o projecto "Extensão e fecho do sistema de saneamento de águas residuais - Amares 2016", que vai permitir candidatar, no âmbito do Portugal 2020, a ampliação da rede de drenagem de águas residuais nas freguesias do Bico, Lago, Rendufe, Caldelas, Figueiredo, Fiscal, Torre, Prozelos e Besteiros.

A proposta para apresentação do projecto, que será candidatado ao abrigo do aviso PO SEUR - 12-2016-38 para "Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos", foi aprovada com 2 votos contra do Movimento Independente, uma abstenção, e 4 votos a favor.

Novo Provedor da Misericórdia

Através do acto eleitoral efectuado em 28 de Maio, o advogado amarense Alves Esteves é o novo provedor da Santa Casa da Misericórdia de Amares, com os seguintes resultados: dos 635 inscritos, votaram 137 irmãos, dos quais 131 foram válidos, 5 brancos e um nulo.

Fazem ainda parte da nova Mesa Administrativa Álvaro Silva (vice-presidente), e João Januário Barros, Francisco Morais, José Manuel Faria, Augusto Macedo e Etelvina Gonçalves, como vogais. O Pe. Avelino Mendes é o Presidente da Assembleia Geral e António Fernandes preside ao Conselho Fiscal.

Concerto de Coros na Abadia

Para assinalar o encerramento do "Mês de Maria", devoção mariana praticada diariamente no santuário da Senhora da Abadia, a respectiva confraria, em colaboração com o grupo coral local, promoveu, no passado dia 29 de Maio, um concerto de coros em que actuaram os grupos corais de Besteiros, Ferreiros, AMARES, SERAMILE ABADIA.

Curso de corte, costura e bordados

Um grupo de 21 formandos recebeu, recentemente, os certificados de conclusão e aproveitamento de um curso misto de corte, costura e bordados promovido, gratuitamente, pela Câmara Municipal de Amares, ao longo dos últimos 8 meses, e ministrado pela formadora Maria Sameiro Leão, mais conhecida por Sameirinho Leão. Vestuário, Lenços dos Namorados do Minho, com as características específicas de Amares, e bordados foram alguns dos trabalhos elaborados durante a formação de 140 horas.

UDIPSS reuniu em Amares

A UDIPSS - União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Braga reuniu, recentemente, em Amares, com todas as IPSS's do concelho, com o objectivo de divulgar e dar a conhecer as actividades e iniciativas desta entidade, bem como proporcionar a partilha de experiências entre as diversas instituições presentes.

O envelhecimento e a sociedade portuguesa



ANTÓNIO BRAZÃO

I. Enquadramento

O envelhecimento da Sociedade Portuguesa é algo que preocupa estudiosos, demógrafos e decisores políticos.

Um olhar detalhado sobre os dados estatísticos mundiais permite concluir que, em todo o mundo, apenas houve 24 países e territórios que perderam população, entre eles Portugal, que regista a quinta maior perda populacional do mundo inteiro, em termos relativos.

Refira-se que Porto Rico, Letónia, Lituânia e Grécia são os únicos locais do planeta que tiveram uma variação de população mais negativa que a de Portugal. Porto Rico – um estado associado e dependente dos Estados Unidos da América – e a Letónia tiveram uma queda superior a 1%. Em todos os restantes países, entre os quais estão a Espanha, Roménia, Ucrânia ou Japão, as perdas foram menos intensas. Grécia e Portugal surgem com descidas aproximadas (-0,63% na Grécia e -0,57% em Portugal)¹.



Em termos absolutos, a Espanha fica à frente com uma perda de 215 mil habitantes (- 0,46%) e a seguir está o Japão com menos 207 mil (-0,16%). No caso de Portugal, segundo os dados do Banco Mundial, são menos 59 mil pessoas.

Os números de população usados pelo Banco Mundial² baseiam-se em várias fontes estatísticas nacionais, europeias e internacionais, tendo em conta a população presente e não contam com os refugiados que não estejam ainda com título permanente no país de destino.

Curiosamente, ao contrário do que ocorre em Portugal, a população no mundo continua a crescer e num só ano, entre 2013 e 2014, contam-se mais 82,8 milhões de pessoas, segundo os dados do Banco Mundial.

II. Envelhecimento da população: causas e consequências.

Principais causas: A população com mais de 65 anos de idade cresce a um ritmo superior, comparativamente a gerações mais jovens e visto que a população activa está a ser cada vez menos representativa, perdendo importância, podemos enumerar como principais causas do envelhecimento a ocorrência de **baixos índices de fecundidade** conjugados com o **aumento da longevidade**.

Relativamente aos **baixos índices de fecundidade**, taxa de natalidade corresponde ao total de nados-vivos no universo global. Ao número de médio de filhos que tem cada mulher designamos de taxa de fecundidade. Facilmente se conclui que a taxa de fecundidade influencia directamente a taxa de natalidade.

Os baixos índices de fecundidade têm como causas principais o nível cada vez maior de instrução da mulher que leva a que estudem até mais tarde e apostem fortemente na sua carreira aliado à revolução contraceptiva que diminuiu para metade a procriação das mulheres portuguesas. Também a instabilidade no trabalho e a insegurança em relação ao futuro leva a que sejam evitados os filhos ou, pelo menos a retardar os

nascimentos pela incerteza de os poder sustentar e educar³.

- **Aumento da longevidade:** A esperança média de vida relaciona-se com o grau de desenvolvimento dos países pois existe uma grande diferença nas condições de vida entre países desenvolvidos e em desenvolvimento o que significa quanto mais desenvolvido for um país, maior será a longevidade das pessoas.

Podemos referir que o aumento da longevidade se deve essencialmente a três factores:

- Melhoria das condições de vida (condições de habitação, educação, p.ex.);
- Progressos da medicina;
- Melhoria da assistência médica.

As **principais consequências do envelhecimento** são cada vez mais um problema social e económico visto afectar todas as gerações. O envelhecimento da população origina aumento da dependência de idosos.

As principais efeitos do envelhecimento são: impacto no desenho das políticas sociais, risco de insustentabilidade de sistemas financeiros, maior taxa de

abandono de idosos pelas famílias, baixa produtividade, fraca inovação tecnológica e diminuição do espírito empreendedor.

Podemos reflectir sobre duas das principais consequências do envelhecimento, nomeadamente a **insustentabilidade da segurança social** e ao **abandono dos idosos pelas famílias**.

Insustentabilidade da segurança social: Na sociedade portuguesa, o que permite aos idosos terem uma reforma, são os descontos da população que encontra em situação activa. O agravamento do envelhecimento ao longo dos anos, os encargos com pensões, reformas e subsídios de desemprego são cada vez maiores, pois há um número cada vez maior de cidadãos inactivos sobretudo nas áreas mais rurais⁴.

Abandono dos idosos pelas famílias: O abandono dá-se mais facilmente na velhice, quando o idoso deixa de poder trabalhar. Para muitos idosos esta fase é encarada com revolta porque perdem o seu papel e a sua autonomia tendo que recorrer à família ou amigos mais próximos para procurar ajuda. Por isso correm o risco de ser excluídos, desvalorizados e desrespeitados⁵.

Refira-se que "Numa lista de 53 países europeus, da OMS, Portugal está no grupo dos cinco piores no tratamento aos mais velhos: 39% dos nossos idosos são vítimas de violência⁶."

Resume Tomás⁷ que "Envelhecer é natural. Já o modo de envelhecer, não o é. A forma como se envelhece é uma marca da sociedade de referência, da comunidade de pertença e da condição de vida que se tem".

1 - Semanário EXPRESSO (2012)
2 - Semanário EXPRESSO (2015)
3 - Prof 2000. (6 de Abril de 2008). Geografia 10ºAno.
4 - Rosa, M. J. (1993).
5 - Teixeira, L. M. (2010).
6 - Diário de Notícias. (2011).
7 - Tomás, L. M. (2012).

ARES DA NOITE

Ouvia estranhos restolhos,
Depois gritos de amargura.
Cadastrados e zarolhos,
Todos na mesma aventura.

Ouvem-se tiros, clamores,
De assassinos e ladrões.
Cáfila de malfeitores,
Vigaristas, trapalhões...

Juntamente com o jogo,
Mais droga, mais corrupção
À mão as armas de fogo,
O resto sem contenção.

Lugares de corrupção,
E de inocentes perdidos.
Coitados dos que lá vão,
Depressa ficam tolhidos.

Paredes bem decoradas
Da pior pornografia.
Aguardam as convidadas,
Noites cheias de folia.

Pistola e vara na mão,
Sorrisinho ameaçador.
Oculto na multidão,
Eis outro grande impostor.

Máfia, poder infernal,
Força que ameaça e mata.
Se lhes não fores leal,
Voltarão à tua cata

Feitiço e feiticeiras
Exploram um reino errado.
Reino de bisbilhoteiras,
Bruxaria e mau-olhado.

O sol desapareceu,
O véu da noite caiu,
A maldade prevaleceu
Até que a manhã surgiu.

De dia domina a luz
E de noite a escuridão
O bem nem sempre seduz
Nem o dinheiro ao ladrão.

ZC



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO



Abílio Costa Pinheiro
Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

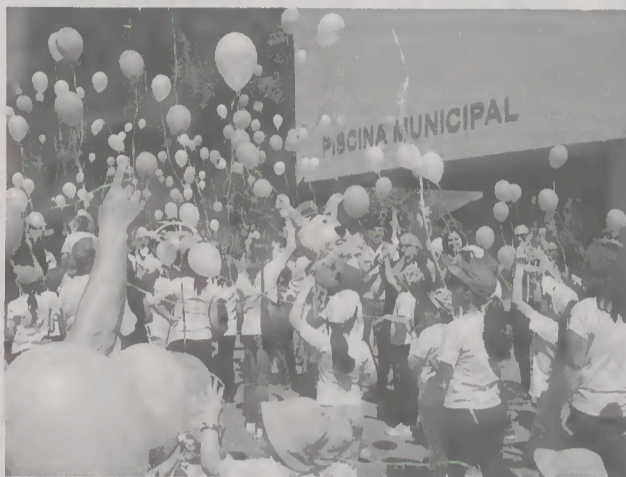
Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

Terras de Bouro

Dia Mundial da Criança e do Ambiente

O Município de Terras de Bouro em parceria com o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, a Unidade de Cuidados Continuados na Comunidade de Terras de Bouro, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, a GNR, o Núcleo Rio Homem e contando ainda com o apoio das empresas BRAVAL, SUMA e Águas do Fastio, assinalou o Dia Mundial da Criança e, simultaneamente, o Dia Mundial do Ambiente.

No recinto localizado junto à Piscina Municipal decorreram, ao longo de todo o dia, *ateliers* pedagógicos e dramáticos, ações de sensibilização, das quais se destacou uma explicação sobre a vida das aves de rapina da



área e para a qual o município agradece a presença de um representante do Centro de Recuperação de Fauna Selvagem do PNP/ICNF, destacando-se ainda os insufláveis e a "hora do conto". No final, aconteceu uma

fantástica largada de cerca de 500 balões biodegradáveis que continham no seu interior uma semente lá colocada pelas crianças, dando assim um especial colorido ao céu envolvente.

Marchas Populares 2016

As crianças das escolas e jardins de infância do concelho tiveram as suas marchas populares na tarde do dia 3 deste mês, em Terras de Bouro, contou com a participação de crianças do Centro Escolar da sede do concelho, da EB1 do Gerês, Rio Caldo e Valdosende; dos jardins-de-infância de Carvalheira, Choreense, Gerês, Moimenta, Rio Caldo, Souto e do Centro de Solidariedade Social de Valdosende; e ainda com os meninos do Clube de Música da Escola



EB de Rio Caldo e do Clube de Música do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro e com o Centro de Atividades Ocupacionais de

Souto. Todos brindaram o vasto público presente com uma brilhante actuação.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 19 de Maio, deliberou : atribuir o apoio financeiro de 1.5500,00€ ao Centro de Solidariedade Social de Valdosende para o ATL das Férias da Páscoa; atribuir o apoio financeiro de 1.770,47€+IVA à Junta de Freguesia de Balança para pavimentação de arruamentos; atribuir o apoio financeiro de 3.710,47€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia do Campo para gestão do Centro Interpretativo da Serra Amarela e Vilarinho da Furna; atribuir o apoio financeiro de 6.000,00€ (IVA incluído) à União de Freguesias de Chamoim e Vilar para obras no edifício do Centro Cultural de Chamoim; atribuir o apoio financeiro de 1.600,00€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia de Covide para a construção de um muro de suporte na rua da Sesta de Cima; atribuir o apoio financeiro de 1.307,00€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia de Moimenta para pavimentação do acesso ao lugar da Ponte; atribuir o apoio financeiro de 1.988,00€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia da Ribeira para a obra de alteração da directriz do caminho do lugar do Casal de Cima; atribuir o apoio financeiro de 1.014,75€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia de Rio Caldo para obras na escola EB1/ Jardim de Infância de Paredes; atribuir o apoio financeiro de 5.000,00€ ao Clube de Orientação do Minho para a organização da prova da Taça do Mundo de Orientação que ocorreu na Vila do Gerês e no Parque Nacional da Peneda-Gerês; aprovar o protocolo de colaboração entre o Município de Terras de Bouro e a Associação Gerês Viver Turismo, no âmbito da promoção e dinamização do turismo no concelho; aprovar a proposta – Apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; aprovar a proposta – Apoio Financeiro ao Lar de Idosos do Centro Social e Paroquial de Covide para obras de construção e equipamentos; aprovar a proposta – Apoio financeiro extraordinário às colectividades desportivas com escalões de formação; aprovar a proposta – Pagamento de taxas de filiação, inscrição de jogadores, dirigentes, treinadores e seguro dos escalões de formação à Associação de Futebol de Braga; aprovar a proposta – Apoio Social ao sr. António Fernandes Garcia; e aprovar a proposta – Apoio financeiro aos Ranchos Folclóricos do concelho.

• A XX edição do Torneio Concelhio de Futebol de 5 arrancou em 18 do corrente, nos pavilhões de Rio Caldo e de Terras de Bouro, com a participação de 15 equipas de todo o concelho.

Grande noite de fado

O Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro realizou a sua 1.ª Gala de Fado no dia 18 do corrente, à noite, na Praça do Município. Aguardado com natural expectativa, este evento impar reuniu, numa só noite, alguns prestigiados nomes do fado da nossa região.

Além de diversos nomes ligados ao fado, o evento contou ainda com a participação de alguns alunos da Escola de Música do Centro Municipal de Valências deste concelho.

“Moda Terras de Bouro – Verão 2016”

O Município de Terras de Bouro informa que decorrem já as inscrições online para o casting de modelos tendo em vista o “Moda Terras de Bouro – Verão 2016”. As candidaturas deverão ser encaminhadas para modaterrasdebouro@strassmodels.com, até ao próximo dia 10 de Julho, acompanhadas de fotografias, dados pessoais, contactos e medidas de altura, confecção e calçado.


CAO de Souto festejou 1º aniversário

O Centro de Atividades Operacionais (CAO) de Souto comemorou, em 30 de Maio, o seu primeiro aniversário, lançando o primeiro jornal daquela instituição, para divulgar as actividades desenvolvidas e um filme com o mesmo objectivo.~

O pároco Almerindo Costa aproveitou a oportunidade para agradecer a dedicação à causa pelas pessoas nela envolvidas, tendo os presentes na cerimónia saboreado uma fatia do bolo de aniversário e entoado os “Parabéns a Você” à instituição aniversariante.

Falecimentos

Em Cibões, faleceu no dia 5 de Maio, o sr. António Cosme Martins, de 78 anos. No dia 1 de Junho, em Moimenta, faleceu a sra. Adelaide Correia, de 65 anos. No dia 2, em S.ta Isabel do Monte, faleceu o sr. João Domingues Pires, de 98 anos. No dia 13, em Covide, faleceu o sr. Anacleto Dias Pereira, de 92 anos. Paz às suas almas.

 **CA Crédito Agrícola**
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

Vieira do Minho

Cabreira Rock já mexe...

Já são conhecidas as seis bandas semifinalistas que irão disputar, no próximo dia 2 de Julho, na Praça Dr. Guilherme de Abreu, a meia final do Concurso de Bandas de Garagem de Vieira do Minho, denominado Cabreira Rock, as quais são as seguintes: The Oafs (Viana do Castelo), Metáfora (Valença), Full Steam (Matozinhos), Geração Dominó (Santo Tirso), Paradigma (Oliveira de Azeméis) e Mau Olhado (Setúbal).

Dessa sessão, sairão as duas bandas que irão disputar a final, agendada para o dia 23 de Julho, data em que actuará também uma outra banda convidada pela autarquia e encerrará a edição do referido concurso que, além de divulgar a produção musical dessas bandas e o trabalho nelas desenvolvido pelos jovens, pretende igualmente constituir mais um atractivo para as noites de Verão em Vieira do Minho.



Dia Mundial da Criança

Mais uma vez foi celebrado entre nós o Dia Mundial da Criança com um conjunto de actividades lúdicas e educativas que animaram sobremaneira a petizada.

Em frente aos Paços do Concelho, mais de 700 crianças e respectivas auxiliares e

docentes do ensino pré-escolar e I ciclo do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo e da Creche S.ta Cecília, da Misericórdia de Vieira do Minho, desfrutaram de momentos inolvidáveis com o espectáculo de circo com que foram pre-

senteadas, além das coreografias musicais, acompanhadas pelas figuras do Walt Disney e complementadas com a visita à Feira do Livro. No final, foi servido um lanche oferecido pela autarquia.

II Agro Vieira excedeu as expectativas

Excedeu largamente as expectativas, a II edição do Agro Vieira, certame realizado nos dias 4 e 5 do corrente mês, no Parque dos Moinhos, nesta vila, e se destinou a representar o tecido agrícola do concelho, trazendo a público o investimento e o trabalho efectuado pelos agricultores vieirenses e, em particular, pelos jovens agricultores, valorizando, assim, o sector primário e o mundo rural.

No que respeita à pecuária, o certame contou com várias espécies de animais, com destaque para as galinhas autóctones, as ovelhas borda-



leiras de Entre Douro e Minho, as cabras bravias, os bovinos de raça barrosa e minhota, os cavalos garranos e os suínos de raça bisara. Além disso, marcaram também presença os produtores de plantas aromáticas, frutos vermelhos e cogumelos, sem dispensar a com-

ponente recreativa, designadamente os passeios de cavalo à Serra da Cabreira, exposição e desfile de tractores com alfaias agrícolas, passeio e exposição de motorizadas antigas, passeios de charrete, chegadas de bois e animação musical.

Executivo Municipal visitou Parada de Bouro



Dando cumprimento ao plano de visita às freguesias do Concelho, o Executivo Vieirense deslocou-se no dia 8 de Junho, à freguesia de Parada de Bouro. Como habitual, esta visita iniciou com um almoço

de trabalho que juntou à mesa o Executivo Municipal e elementos da Junta de Freguesia de Parada de Bouro e da Assembleia de Freguesia. Seguiu-se um percurso pela freguesia, que para além de

estreitar o contacto com a população local, permitiu identificar as necessidades prioritárias ao nível de investimento e obras a realizar a breve prazo.

A visita contemplou, ainda, a apresentação do projecto de arranjo urbanístico do centro da freguesia até à igreja matriz.

A requalificação do pavimento da estrada municipal 595, que liga Parada de Bouro a Tabuaças, é outra das obras a realizar.

• O Município vieirense celebrou, em 9 do corrente, um protocolo de colaboração com o Instituto da Segurança Social de Braga para o desenvolvimento da resposta do Serviço de Atendimento e Acompanhamento de pessoas e famílias do concelho em situação de vulnerabilidade, exclusão e emergência social.

Idosos visitaram Santuário de S.ta Luzia

Mais de 300 idosos dos treze Centros de Convívio e Lazer deste concelho deslocaram-se, em 8 de Junho, ao Santuário de S.ta Luzia, em Viana do Castelo, no âmbito do passeio-convívio organizado pelo Município de Vieira do Minho.

Do programa do passeio constaram a celebração de uma Eucaristia naquele santuário, almoço de confraternização no Parque da Cidade e uma visita a Tui, na vizinha Galiza.

Moda Vieira reencantou

O pavilhão municipal Prof. Aníbal Nascimento voltou a ser o palco do desfile da Moda Vieira 2016, apresentado pelo comércio local com o apoio do município.

Cerca de 200 manequins apresentaram as tendências da moda para a Primavera/Verão do ano em curso, confeccionadas pelas lojas Atôla, Box Fashion, Box Shoes, Capicua Store, Far West, 4 Kids, Espaço Recria, Lilly, Multiópticas, Opticalia e W52, enchendo aquele pavilhão de luz, cor, encanto, brilho e glamour.

IX Torneio de Paintball

Decorreu na Serra da Cabreira, no dia 4 do corrente, o IX Torneio de Paintball organizado pelo CAVA, do qual saiu vencedora a equipa do "Taina Grupo", ao derrotar na final a equipa do "Armig".

De registar que o grupo vencedor foi constituído pelos jogadores Nelson Mota, Domingos Gomes, Luciana Pires, João Sousa, Hélder Antunes, Luís Martins e Sara Pereira.

MARIA LOPES, LOUREDO, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

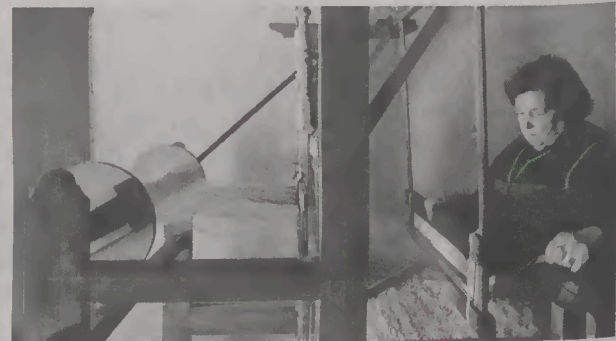
Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Cândida Pinto

A imagem captada, num registo de absoluta concentração, por parte da artesã Maria Lopes, evidencia um conhecimento rigorosamente cuidado, por parte do fotógrafo, acerca da atividade artesanal que se desenvolve no mundo rural.

Poderemos considerar que a imagem seduz e dilacera a sensibilidade de quem, no instante, tem a lucidez e o sentido de oportunidade para poder captá-la. Combinação perfeita entre a expressividade facial, de quem tece, e a atividade laboral que desenvolve com emoção, com carinho e com sentido apurado do perfeccionismo e da estética.

Na comunidade de Louredo, a tecelagem foi, desde sempre, desenvolvida na forma subsidiária da atividade agrícola. Desempenhada, de forma árdua, por mulheres dotadas da sabedoria empírica e experimental do saber tecer, preencheu, ao longo dos tempos, as tardes quentes de verão, os serões e os dias de inverno.

Grosso modo, o produto obtido (por norma tapetes e



mantas de agasalho) era oferecido em épocas festivas; não raras vezes, era também vendido como se de uma obra de arte se tratasse, para adornar as casas mais luxuosas.

Neste registo fotográfico, parece ouvir-se o som do tear, o dedilhar da artesã que, pacientemente, coloca os fios e, mercê de um olhar atento, investe todo o seu sentir no tapete que vê crescer. Não é apenas o linho desfiado do seu tear, é, muitas vezes, o olhar que, humedecido de cansaço, contempla o trabalho onde investe o seu afeto. É um trabalho fotográfico notável, onde a simbiose entre a sensibilidade de quem capta o momento, e a alma de quem

tece, se oferecem em uníssona reciprocidade.

Ainda que a atividade tenha vindo a registar cada vez menos adesão, verifica-se, no entanto, uma vontade intrínseca de se retomarem tradições que, entretanto, haviam caído em desuso.

É a Identidade de um povo, a memória do passado, o evocar de um património afetivo que, afinal, se mantém incólume na mente de todos quantos jamais querem desprender-se da sua viagem interior: a viagem do verdadeiro património afetivo!!

Cândida Pinto

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÉS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Encerramento do ano lectivo

Celebrando o encerramento das actividades lectivas, as várias escolas do concelho realizaram, em 9 de Junho, as suas festas, abertas à comunidade educativa e que incluíram as actuações de alunos e professores, além da representação da peça teatral "Vem aí o Zé das Moscas", de António Torrado, encenada pela Biblioteca Municipal de Vieira do Minho.

Gerês

- Os alunos da antiga escola primária do Gerês que completaram a 4ª classe em 1955, vão realizar o seu almoço-convívio anual no dia 23 de Julho, às 13 h, na Adega do Ramalho, nesta vila termal.

Um mar de gente no Gerês Granfondo

A nossa vila aniversariante conheceu, no dia 12 do corrente, um verdadeiro “banho de multidão”, reben-tando pelas costuras com a “mega invasão” que os cerca de 2100 ciclistas participantes no IV Gerês Granfondo lhe proporcionaram. Ficou para a história geresiana, sem dúvida!

Contrariamente ao anunciado, por razões de poupança de esforços da parte dos atletas, este ano não se realizou a Subida da Boavista, o que se espera vir a suceder em anos vindouros.

Com o trânsito e o estacionamento condicionados nas principais artérias da vila, ao ponto de haver retardatários que não conseguiram chegar ao local da meta de chegada em plena Av.

Manuel Francisco da Costa, nas suas viaturas, que tiveram de arrumar onde puderam, no percurso a partir das Pontes de Rio Caldo, foram precisas quatro horas e 21 minutos para os primeiros concorrentes concluírem as suas provas, nas quais se registaram as seguintes classificações:

Granfondo (153 Kms) – Masculinos: 1º, Paulo Simões (Viveiros Vitor Lourenço), 4h21m45s; 2º, David Vaz (Gnauk), 4h23m18s; 3º, Ricardo Lameira (Skoda/Irmãos Leite), 4h23m40s.

Femininos: 1ª, Fátima Melo (MGB), 5h12m52s; 2ª, Marina Leitão (Love Tiles Cycling Team) 5h31m48s; 3ª, Liliana Lopes (Iniciadus), 5h47m04s.

Mediofondo (96 kms) –



Masculinos: 1º, Nuno Torres (Secai), 2h55m17s; 2º, Hugo Costa (Spac), 2h55m58s; 3º, Vitor Lourenço (Viveiros Vitor Lourenço), 2h58m21s.

Femininos: 1ª, Joana Monteiro (ASC Focus/Vila do Conde), 3h26m34s; 2ª, Ana Azenha (Engenheiros de Baião), 3h41m38s; 3ª, Patrícia Vieira (GaiaBike), 3h49m44s.

Minifondo (61 km) – Masculinos: 1º, Filipe Ramos, 1h58m06s; 2º, Paulo Pontes, 2h00m43s; 3º, Paulo Fernandes (DDR! Apúlia), 2h00m44s. **Femininos:** 1ª, Diana Ferreira (BMC/SRAM/P. Varzim), 2h24m56s; 2ª, Ana Moreira (Ribeiros Bike Team), 3h05m

29s; 3ª, Maria Pontes (Amigos da Montanha/Bikeseven), 3h07m08s.

A meio da tarde, realizou-se a cerimónia da entrega de prémios aos melhores classificados no pódio instalado na Colunata Honório de Lima (gravura), na qual estiveram presentes os presidentes dos Municípios de Terras de Bouro, Vieira do Minho e Montalegre.

O veterano Venceslau Fernandes, vencedor da Volta a Portugal em Bicicleta de 1984, integrou também o pelotão com o dorsal nº 1, disputando a prova do Gerês Granfondo (153 km), sendo homenageado no final pela organização.



O Gerês antigo

Interrompendo, momentaneamente, a transcrição integral do opúsculo “Miscelânea Geresiana”, da autoria de Augusto Sérgio de Almeida Maia, por ocasião das comemorações do 25º aniversário da elevação do Gerês, de que nos ocupamos noutras peças da presente edição, damos hoje à estampa uma fotografia inédita obtida em 1948 na Colunata Honório de Lima, em mais um trabalho da inesquecível “Foto Paz” – o nome de um profissional de fotografia “à la minute” que, outrora, exercia as suas funções nos jardins da referida Colunata que, ainda hoje, são a “sala de visitas”, digamos assim, da nossa vila termal.

Já agora, damos umas dicas sobre o significado dessa fotografia onde figuram vários jovens geresianos desse tempo, todos eles tendo como atractivo fascinante uma velha moto pertencente ao jovem pároco de então, o saudoso Pe. Ernesto Amorim Magalhães, a qual era por ele utilizada como meio de transporte nas deslocações que era obrigado a fazer nos serviços pastorais na freguesia, antes de, mais tarde, ter adquirido o seu primeiro automóvel, que era um “Morris”.



Com a devida autorização do proprietário, os jovens em questão levaram o motociclo desde as proximidades da capela até à Colunata, com o fito de aí tirarem uma fotografia para a posteridade, como, de resto, viria a acontecer.

Figuram nesta “recordação” geresiana os seguintes jovens de então: deitados em frente à roda dianteira do motociclo, estão o Lino Capela e o Mário Gomes (Chavola); sentado ao guiador está o José Capela e nas suas traseiras, o Baltasar da Silva; e encavalitado nos ombros deste está, lá no alto, o Quim do Dias; mais abaixo, do lado esquerdo, estão os irmãos António e Armando Lopes, sendo este o detentor da “preciosidade” que, generosamente, nos ofereceu. Finalmente, ao lado dos irmãos Lopes, há um outro elemento que não foi possível identificar. Acaso haverá alguém que consiga identificá-lo?

Detidos por condução ilegal

Nas proximidades do Miradouro da Pedra Bela, foi detido, em 15 de Maio, pelas 19,10 h, um cidadão português, de maior idade, por condução sem habilitação legal, tendo sido notificado para comparecer no Tribunal de Vila Verde no dia seguinte.

No Vilar da Veiga, em 24 de Maio, pelas 23,15 h, foi detido um indivíduo português, de 43 anos, por condução de veículo com a taxa de pelo menos 1,283 g/l, deduzido o erro máximo admissível, sendo notificado para comparecer no dia seguinte no Tribunal de Vila Verde.

Animação de Verão promete...

A Associação Gerês Viver Turismo, com o apoio do Município de Terras de Bouro, vai levar a efeito, nesta vila termal, de 15 de Julho a 11 de Setembro, um diversificado programa de animação de Verão, com mais de duas dezenas de eventos culturais de acesso gratuito para o público, entre turistas e população local.

Dentre a variada programação, destacam-se, as peças de teatro “Solnado” e “Aventura Espacial”, duas comédias que, por certo, farão as delícias quer dos miúdos, quer dos adultos. A primeira, de homenagem a Raúl Solnado, será levada ao palco pela Companhia de Teatro de Santo Tirso e a segunda pelo Grupo Porta 27, do Porto.

O colectivo Trip Trap Trupe apresentará, em duas datas, o seu espectáculo cómico, na variante clown. Também os comediantes Rui Xará e Joel Ricardo Santos marcarão presença, tal como Ricardo Vieira, Pedro Costa, João Filipe, US Q e 3X Nada farão desfilar temas pop, rock e folk em diferentes datas, não faltando também a dança, feiras de artesanato e actuações de ranchos folclóricos do concelho de Terras de Bouro.

Workshop sobre turismo

Organizado pela Associação Gerês Viver Turismo, com o apoio do Município de Terras de Bouro, realizou-se, no dia 2 do corrente mês, no auditório Professor Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila, um workshop sobre associativismo e parcerias em turismo, gestão de resíduos em destinos turísticos, eficiência energética e preocupações ambientais, temas abordados por Sónia Almeida, administradora delegada da ADERE – PG, Ilda Sousa, do departamento de Serviços Urbanos e Ambiente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, e Nuno Forner, representante da Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável.

Vila completa 25 anos

Elevadas à categoria de vila no dia 20 de Junho de 1991, as Termas do Gerês comemoraram as suas Bodas de Prata no dia 18 do corrente, com um programa que incluiu a actuação da Banda Musical de Carvalheira, a concentração das entidades convidadas e população junto à Capela de S.ta Eufémia, seguida do hastear da bandeira da vila aniversariante ao som do Hino do Gerês executado pela referida banda e a Eucaristia Solene em memória dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos.

No Parque das Termas, a partir das 13 h, houve o almoço-convívio volante, animado pela Charanga do Vilar da Veiga e o Grupo “Musical Som”, para além da III Feira/Mostra das actividades das associações e outros organismos representativos da freguesia.

Celebração do Solstício de Verão

A Associação Gerês Viver Turismo assinala, no dia 20 do corrente, o Solstício de Verão com a realização de uma caminhada nocturna pelo Trilho dos Currais, a partir das 20,30 h, com início no Miradouro da Pedra Bela e passagem pelos currais da Espinheira e da Carvalha das Éguas, tendo o percurso a duração prevista de 2,30 h.

Rio Caldo

Valorização dos Caminhos de S. Bento

As Comunidades Intermunicipais do Cávado e do Ave apresentaram recentemente uma candidatura conjunta com vista à valorização cultural e turística dos Caminhos de S. Bento da Porta Aberta.

Apresentada no âmbito do Programa Regional Norte 2020, a candidatura tem como parceiros o Arciprestado de Braga, a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e o Comando Territorial de Braga da GNR.

O valor desta candidatura ronda os 350 mil euros, nela estando previstas várias actividades entre as quais se incluem a realização de um estudo do valor cultural e histórico desses Caminhos, a qualificação dos mesmos ao nível da identificação e sinalização, para além do conforto e segurança dos peregrinos, o desenvolvimento de campanhas de sensibilização para a segurança rodoviária, junto dos peregrinos e dos automobilistas e a promoção de uma campanha de divulgação turística.

De referir, ainda, que a candidatura está identificada no Mapeamento dos investimentos em infra-estruturas culturais, como o Património Religioso, critério considerado como obrigatório para a admissibilidade das candidaturas ao Aviso do Norte 2020.

Assembleia Municipal entre nós

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir, no dia 24 do corrente, pelas 20,30 h, na sede do GCDR de Rio Caldo, antiga Casa do Povo, com a seguinte ordem de trabalhos: análise e aprovação das áreas de reabilitação urbana e do plano de acção de mobilidade urbana sustentável de Terras de Bouro; aprovação de vários regulamentos municipais; revisão ao Orçamento de Receita e da Despesa do Município para 2016 (aumento da dotação orçamental); e apreciação da actividade e das contas do Município até 24 de Junho.

Caminhada pela Saúde

Integrada no projecto "Liga-te à Saúde", realizou-se, no dia 4 do mês em curso, e com partida do Centro Náutico desta freguesia, uma caminhada pelas margens de albufeira da Caniçada, na distância de 5,5 quilómetros, participada por cerca de meia centena de pessoas.

Deram o seu contributo para esta iniciativa a UCC Terras de Bouro em parceria com o Município de Terras de Bouro, a UCC de Vieira do Minho e o respectivo Município.

Actividades da GNR

No lugar do Assento, nesta freguesia, a GNR do Gerês elaborou, no dia 24 de Maio, um auto de notícia por contraordenação contra indivíduo de etnia cigana por venda ambulante sem a respectiva autorização/licença para o efeito. Foram apreendidas duas malas de ferramentas que eram vendidas pelo referido indivíduo. Foi ainda elaborado outro auto de contraordenação e apreendido o veículo em que circulava (BMW) por não ser titular do seguro de responsabilidade civil obrigatório.

Já no dia 1 do corrente, no lugar de Parada, foi detido um cidadão português, de 55 anos, por condução de veículo sob o efeito de álcool, com a taxa de pelo menos 1,368 g/l, deduzido o erro máximo admissível, sendo notificado para comparecer, no dia seguinte, no Tribunal de Vila Verde.

Festa de S.to António

Com a solenidade habitual, realizou-se, nos dias 11 e 12 do mês corrente, a festividade em honra de S.to António, de cujo programa constaram, além da Eucaristia Solene e da procissão, a animação musical pela Charanga do Vilar da Veiga, espectáculo com Hélder Baptista, actuações da Banda Musical de Carvalheira e do Rancho Folclórico de Paradela, Valdosende, além de duas sessões de fogo de artifício.

- A cerimónia da bênção e inauguração da nova ambulância e Clínica da CVP desta freguesia realiza-se no dia 19 do corrente, pelas 15 h.

Barco turístico "Rio Caldo"

Conforme noticiámos ultimamente, as obras de reparação e de profunda reformulação do barco turístico "Rio Caldo", encontram-se praticamente concluídas, nomeadamente com uma nova cobertura, novos bancos, nova entrada com acesso para pessoas com dificuldades de mobilidade. O interior do barco foi todo remodelado e o exterior reparado e pintado, podendo-se afirmar que, praticamente, teremos um barco novo, o que representa um investimento da ordem dos 211.018,00 euros.

A autarquia de Terras de Bouro, proprietária da embarcação, ao que conseguimos apurar, aguarda, a todo o momento, a última vistoria a levar a efeito pela Direcção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e, na hora em que encerramos a presente edição, esperava-se que, para muito em breve, o "Rio Caldo" regressasse às águas da albufeira da Caniçada.

Grande Encontro de Concertinas

A Associação de Tocadores Entre Pontes, desta freguesia, irá promover, nos dias 25 e 26 do corrente, em S. Bento da Porta Aberta, o Grande Encontro de Concertinas, assinalando, assim, o seu 5º aniversário.

O programa prevê, para o dia 25, às 21,30 h, a actuação do grupo musical "Os Amigos da Borguinha", que antecederá o Grande Encontro de Concertinas que terá lugar no dia 26, a partir das 14 h, e no qual actuarão diversos tocadores de concertina da nossa região.

A apresentação dos participantes estará, uma vez mais, a cargo de João Mesquita e António Pereira, da Rádio Santiago, de Guimarães.

Melhoramentos

Decorrem presentemente os trabalhos habituais de limpeza de caminhos desta freguesia, enquanto na parte alta do lugar da Seara foi colocado um corrimão num caminho com acentuada inclinação para facilitar o acesso às pessoas mais idosas e com dificuldades de locomoção. Foi calcetado também um pequeno troço do caminho que liga os lugares de Avioso e S. Pedro. O mesmo irá suceder num caminho de Matavacas, que se encontra em muito mau estado.

Acções de formação



Na sede da Junta de Freguesia de Rio Caldo, realizou-se no passado dia 11 de Abril, uma acção de formação para condutor-manobrador de máquinas, com a duração de 16 h, participada por cerca de 20 formandos. Também nos dias 30 de Abril e 31 de Maio, no mesmo espaço, tiveram lugar três formações iniciais, de 4 horas cada uma, para aplicação de produtos fitofarmacêuticos, nas quais participaram cerca de 80 formandos.

S. Bento

— Padroeiro da Europa

Sob esta invocação, vai realizar-se no dia 11 de Julho próximo, a segunda romaria do ano em honra de S. Bento da Porta Aberta, outrora muito frequentada pelos nossos vizinhos galegos. O programa elaborado pela respectiva Irmandade prevê para essa data celebrações da Eucaristia às 7,30, 9,30 e 11,30 h, sendo esta última presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga.

Vilar da Veiga

Ermida festeja S.ta Marinha...

Uma vez mais, a aldeia da Ermida vai homenagear solenemente a sua excelsa padroeira, a Virgem e Mártir S.ta Marinha, de 16 a 18 de Julho próximo, com um programa que aponta para o primeiro dia, às 9 h, o início das festividades com música gravada que se estenderá por todo o dia. Às 22 h, haverá um espectáculo pela orquestra "Cor do Som". No dia 17, além da música gravada habitual, haverá às 15 h, a tradicional arrematação da Água do Fojo. Às 16 h, actuação do Rancho Folclórico "Os Passarinhos da Ribeira"; e às 21 h, procissão de velas, seguindo-se, pelas 22 h, a actuação do Grupo "Roconorte", a qual culminará com uma sessão de fogo de artifício.



Para o dia 18, Dia de S.ta Marinha, o programa prevê para as 7 h, uma alvorada de morteiros e a entrada da Charanga do Vilar da Veiga. Às 9 h, dará entrada a Banda Musical de Carvalheira, Terras de Bouro. Para as 10,30 h estão marcadas as cerimónias religiosas da Eucaristia Solene, sermão e procissão em honra de S.ta Marinha, Padroeira da Ermida. Às 15,30 h, haverá o Bazar de Oferendas, seguido das actuações da Charanga e da Banda de Música referidas. Por fim, a partir das 22 h, haverá o grande arraial animado pelo conjunto "Alvorada Musical", de Vila Nova de Famalicão, encerrando os festejos pelas 00,00 horas, com uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

... E Vilar da Veiga S.to António

De 17 a 19 do corrente mês tem lugar, no Vilar da Veiga, a festividade em honra do seu padroeiro, S.to António, de cujo programa consta, no primeiro dia, às 21 h, a actuação do Rancho Folclórico de Paradela, Valdosende, a qual encerrará com uma sessão de fogo de artifício.

No dia 18, além de música gravada ao longo do dia, haverá, às 21 h, a procissão de velas; às 22,30 h, actuação de Christophe e Daniela com sua Banda, seguindo-se nova sessão de fogo de artifício. Finalmente, no dia 19, domingo, às 9,30 h, Eucaristia em honra do padroeiro da freguesia, S.to António, solenizada pelo Grupo Coral de Vilar da Veiga. Às 16,30 h, procissão solene, com a participação do Agrupamento de Escuteiros Pedra Bela e a Banda Musical de Carvalheira. Às 21,30 h, actuação do conjunto Impactus, de Vieira do Minho, encerrando os festejos com uma sessão de fogo de artifício.

Cá por casa...

No dia 5 do corrente, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial, o sr. José Manuel Martins, de 85 anos, residente que foi na Meia Légua. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

A Grande Barreira de Recifes

Cairns é uma cidade pequena no nordeste da Austrália. Cidade maravilhosa, muito ampla, muito limpa, muito bem planeada, muito alegre e airosa, etc, etc. Enfim, uma daquelas cidades onde se chega e é fácil ficar-se apaixonado. Chegámos a Cairns às 11:30 da noite e depois de uma curta viagem de taxi chegamos ao nosso hotel – Cascade Gardens ou se quisermos Os Jardins da Cascata, hotel onde já não estava ninguém a essa hora da noite. A chave estava num pequeno caçifo com um código que nos tinha sido dado através da Internet. Funcionou tudo muito bem, fantástico! Devo reconhecer que estava um pouco apreensivo com essa coisa de chegar a meio da noite a um hotel sem atendimento. Mas funcionou.

O dia a seguir ao nosso dia de chegada tínhamos decidido que seria para conhecer a cidade, e assim foi. Tal como disse acima, Cairns, é uma cidade adorável. Um coisa que impressionou bastante foi a quantidade de lojas de arte exibindo, principalmente, peças de arte de artistas aborígenes locais. Coisas mais lindas...! Fantástico! Pensamos também passar umas duas ou três hora na praia, mas esses planos saíram, em parte, gorados. Embora a cidade esteja à beira mar, não havia praia. A água do mar chegava até uma paredão mas areia, nem ve-la. O fundo do mar junto da cidade é puro barro. Para contrariar este detalhe da natureza, a cidade criou uma praia artificial (com areia e tudo) num parque que há mesmo junto ao mar. Dessa forma tivemos a s nossas duas horas de sol. Passear nessa marginal à noite é puro deleite. O cheiro a mar, combinado com a iluminação da marginal e os cheiros dos grelhados que

vinham dos restaurantes, faz o mais radical emagrecedor, esquecer, por um momento, a sua dieta e comer um bom jantar.

O dia seguinte era esperado com grande ansiedade e enormes expectativas. Iríamos visitar a "Grande Barreira de Recifes", essa obra prima da natureza. São cerca de 3000 recifes, 500 ilhas e cerca de 400 Atois de coral. Esta grande barreira estende-se entra o nordeste da Austrália e a ilha Papua Nova Guiné por uma extensão de cerca de 3000 Km de comprimento e largura variando entre 50 e 750 Km. Esta é a maior estrutura do mundo feita por organismos vivos – Corais. Património da Humanidade desde 1981 e considerada uma das sete maravilhas naturais do mundo. Para que o homem não dê cabo desta maravilha, foi criado o Parque Marinho da Grande Barreira de Corais. Dessa forma consegue-se limitar o impacto do uso humano, principalmente agressivos via pesca e turismo.



Esta visita de um dia foi feita num barco pertencente a uma das organizações com autorização de levar turistas a ver e disfrutar de tudo que a natureza reservou para nós nessa parte do mundo. Depois de uma viagem de cerca de duas horas, atracamos numa pequena ilha, Ilha Fitzroy, para descarregar e receber alguns passageiros continuando até ao Recife Flynn onde atracamos num ancoradouro. Aí pudemos utilizar equipamentos de "Buceio" para, numa área limitada por redes de aço (nesta zona há muitos tubarões altamente perigosos e sempre com fome) podermos desfrutar de toda a beleza que estava ali à nossa espera debaixo de água e debaixo dos nossos narizes. Realmente é uma experiência absolutamente fantástica. Não tenho palavras para descrever

tudo o que se me deparou ao meter a cabeça debaixo de água. Uma profusão intensa de todas as cores e todos os matizes de todas as cores a revestir peixes de todos os tamanhos e feitios possíveis e imaginários. Peixes de um amarelo vivo, azul anil intenso, verde alface, preto, branco. Peixes metade amarelo, metade preto, peixes às riscas amarelas, verdes, azuis e vermelhas, peixes com a cabeça azul e o corpo amarelo, enfim, se quisesse mencionar todas a combinações vistas, precisaria de várias páginas. Abstraindo dos peixes e concentrando-nos no que estava por baixo, ou seja os corais, o espetáculo não é, de forma nenhuma, pior. Corais de cores vivas, corais de cores mais esbatidas, corais de duas cores diferentes, corais de todas as formas e tamanhos que é possível imaginar, estavam

ali debaixo de nós para serem admirados. Já nem vou falar numa pequena viagem de uma meia hora

que fizemos num barco com fundo de vidro. Essa pequena viagem foi o culminar de uma visita que eu jamais esquecerei na minha vida. Mais uma vez, peixes e corais numa profusão e numa mistura alucinante de cores e movimento. Fantástico, formidável, intenso, ilariante, alucinante, magnífico, maravilhoso, etc, etc. Não encontro adjetivos que me satisfaçam para descrever tudo o que senti e ainda sinto, ao rever em pensamento tudo o que vi.

Só espero e desejo que o Parque Marinho consiga manter toda esta beleza o mais intacta possível para que as gerações vindouras também a possam desfrutar e apreciar.

Mudanças

Ainda que todas as coisas mudem de cor,
Ainda que o tempo pare de correr,
Não importa as palavras que disser,
Se elas não forem ditas com amor.
Ainda que as formas mudem sem parar,
Ainda que a mudança do tempo seja permanente,
Há algo que não muda na minha mente,
Esta ansia incontrolável que tenho de te amar.
Neste mundo onde tudo se altera,
Pensamentos, sentimentos, sensações,
Quase tudo se transforma numa quimera,
Exceto as nossas firmes e nobres emoções.
Podem mudar o leito dum rio, a cor de uma flor,
O ar que respiro, o frio, a alegria e a dor.
Podem mudar a direção dos ventos,
O tamanho das ondas do mar,
Podem mudar o dia, a noite, o sol e a lua,
Montanhas, vales e os cursos dos rios.
Mas para mim o que nunca vai mudar
É a felicidade imensa que sinto por te amar.



Parabéns, Vila do Gerês!

A Vila do Gerês é uma das maiores referências do nosso país no turismo de saúde e bem-estar, tal como no turismo da natureza pela história e projecção das suas termas e pelo valor natural e paisagístico do Parque Nacional da Peneda – Gerês, uma das sete maravilhas naturais de Portugal.

Graças à marca "Gerês" e à sua projecção nacional e internacional, parte significativa da população do nosso concelho encontra trabalho nas termas, nos hotéis, nas casas de turismo rural, nos restaurantes, nos parques de campismo, nas empresas de animação turística e no artesanato. O Gerês assume-se, assim, como o principal vector de desenvolvimento económico do concelho de Terras de Bouro.

Ao celebrar-se o 25º aniversário da Vila do Gerês, o Município endereça os parabéns e o agradecimento a todos os que contribuem, no dia-a-dia, para o desenvolvimento do Gerês e do seu concelho, engrandecendo e dignificando a sua terra.

Parabéns, Vila do Gerês!

O Presidente do Município de Terras de Bouro

Joaquim Cracel Viana

Lobios

Plenário polémico



No ano de 2000, o Município de Lobios, governado então pelo PP, através duma operação de engenharia económica, cedeu os Banhos de Riocaldo com todo o seu património e os demais direitos à Fundação São Rosendo.

Num plenário do passado mês de Maio, o grupo do PSOE, com cinco vereadores na oposição, acusou o executivo de “desmazelo” nas suas funções e após uma longa exposição muito documentada, reclamou que fosse pedida a rescisão daquele convénio assinado entre o Município e a Fundação São Rosendo porque, segundo o porta-voz do PSOE, o advogado Francisco Veloso, não se estão a cumprir nenhum dos pontos então acordados.

O executivo do PP, que conta com seis edis, pediu que a Secretaria emitisse uma informação da situação actual desta questão, mas para abreviar, propuseram que fosse votada aquela moção da oposição no sentido de adoptar algumas medidas contra a Fundação São Rosendo, ou deixar a coisa como está. Os seis edis do PP votaram no não se mexer no assunto. O PSOE já nem sequer votou... Mas fez constar que o PP “continua a favorecer os de sempre” e “de governar de costas para o povo”.

Amigos do Couto Misto pedem dupla nacionalidade

A Associação Amigos do Couto Misto acordou solicitar dos governos de Espanha e Portugal a concessão de dupla nacionalidade aos habitantes que o solicitem dos povos *promiscuos* lusos de Cambedo, Soutelinho e Lama de Arcos, e os galegos do Couto Misto, composto pelas povoações de Meaus, Santiago e Rubiás.

Durante 700 anos estes lugares compunham o micro estado raiano do Couto Misto e desfrutaram de certos privilégios como dar asilo aos fugidos da justiça portuguesa ou espanhola, não dar soldados a um reino nem a outro, isenção de impostos, liberdade de comércio, liberdade de cultivos, liberdade de eleger a nacionalidade espanhola ou portuguesa para os seus habitantes, e outros.

Com a entrada em vigor da lei de lindes do *Tratado de Lisboa*, em 1868, foram abolidos os privilégios, passando os domínios do Couto Misto à soberania de Espanha, ficando em contrapartida os povos *promiscuos* de soberania portuguesa.

Festa da Caça

A Associação de Terrenos Cinegéticos do PN Baixa Limia-Serra do Xurés (Xurestec), organizou no passado dia 29 de Maio no hotel-balneário de Riocaldo (Lobios) a quarta edição da “Festa da Caça” que combinou na sua programação, gastronomia e formação.

As exposições, moderadas por Domingo Gonzalez, Presidente de Xurestec, foram tratadas por diferentes especialistas sobre aspectos práticos assim como o esclarecimento das últimas novidades do mundo da caça.

O encontro, que reuniu umas 150 pessoas, encerrou com um almoço (prévia inscrição) que se compunha de coelho do monte e frutos do bosque da Serra do Xurés, javali com castanhas e cogumelos de temporada, arroz de corço ao estilo do Xurés e uma sobremesa de leite frito modernizado com toffee de café verde e gelado de pimento.

Acidente mortal

No passado dia 21 de Maio, quatro indivíduos de nacionalidade portuguesa praticavam *barroquismo* (descida dum precipício com cordas) nas cascatas da Corga da Fecha, no Xurés galego, a escassos cinco quilómetros da Portela do Homem. A certa altura, um dos excursionistas, André Terra da Silva, de 38 anos de idade tinha desaparecido nas águas alterosas do barranco. Os colegas, preocupados, pediram auxílio. Prontamente compareceram naquele inóspito lugar o Grupo de Emergências Supra-municipais de Lobios e uma patrulha da Guarda Civil, mas ao chegar a noite, foi suspensa a busca, retomando-se na manhã seguinte, já com a intervenção de uma equipa de especialistas de resgate em montanha da Guarda Civil de Trives (Ourense) e de Cangas de Onís (Astúrias), assim como a colaboração de um helicóptero, o Pesca 1, dado o acidentado do terreno e sempre com a colaboração do GES de Lobios. E foi só ao fim da tarde que, entalado numa frincha vertical de apenas 50 centímetros de largo e dois metros de fundo, com um acesso de extrema dificuldade foi localizado o corpo sem vida do infortunado montanhista.

A quantidade de água e a força da corrente dificultaram o resgate, obrigando os especialistas durante vários dias a adoptar diversas medidas para chegar à vítima e só no quinto dia foi possível retirar o seu corpo.

As autoridades, tal como a população local, reconhecem o esforço de todos os participantes no resgate e agradecem o seu bom trabalho.

Foram cinco dias de angústia, especialmente para a família a quem em algum momento se lhe prestou assistência psicológica.

Nova ambulância

Lobios conta, desde meados do mês de Maio passado, com uma nova ambulância. Foi adquirida pelo Município, porque a anterior deixou de funcionar há uns meses ao ter concluído 10 anos de vida útil no serviço. A nova viatura, que custou 47 mil euros, vem a estrear pelo que se espera que permaneça operativa mais tempo. Os encarregados na sua manutenção operacional são os membros do Grupo de Emergências Supra-municipais (GES) de Lobios através dum convénio com as *Emergências 061*.

Valdosende

Dia da Criança no Centro Social

O Centro de Solidariedade Social de Valdosende celebrou, em 1 do corrente, o Dia Mundial da Criança com os alunos das valências da infância que frequentam aquela instituição.

A equipa educativa organizou um lanche-convívio ao ar livre e apresentou uma pequena peça de teatro, sendo, por fim, entregue a cada criança uma pequena lembrança a assinalar a efeméride.

GNR combate o crime

No dia 17 de Maio, agentes do Posto Territorial da GNR do Gerês detiveram nesta freguesia, um cidadão português, de 49 anos, por condução de veículo sob efeito de álcool, com a taxa de, pelo menos, 1,216 g/l, deduzido o erro máximo admissível. Foi notificado para comparecer no Tribunal de Vila Verde no dia seguinte.

Entretanto, no dia 3 do corrente, em Paradela, e após denúncia da prática de crime de violência doméstica, numa residência foram apreendidas uma arma de fogo (caçadeira), 349 cartuchos, duas pistolas de calibre 6,35 (modificadas) e oito munições de calibre 6,35 mm. O suspeito será indiciado pela prática do crime de violência doméstica sobre o cônjuge e pela prática de pelo menos dois crimes por posse ilegal de arma de fogo.

No lugar do Assento, na mesma freguesia, e no decorrer de um inquérito que teve origem numa denúncia, foi apreendida, no passado dia 7 deste mês, uma arma caçadeira não documentada, de calibre 12 mm, além de 13 cartuchos de calibre 12 mm, a um cidadão ali residente que conta 80 anos de idade.

Descarregadora avança



Em tempo oportuno, demos aqui notícia sobre o início da construção, na margem esquerda da albufeira da Caniçada, já em terrenos de Parada de Bouro, de uma ampla descarregadora de águas dessa mesma barragem que irá permitir, após a sua conclusão, uma maior segurança, sobretudo nas ocasiões em que os fortes caudais das águas pluviais possam colocar em perigo a própria barragem, já que as quatro actuais descarregadoras se têm mostrado insuficientes e, por vezes, atingem os limites.

As obras, naturalmente morosas face à sua complexidade, têm vindo a decorrer em bom ritmo.

Piscinas vão entrar em obras

As antigas piscinas da EDP, nesta freguesia, reabriram ao público no dia 11 do mês corrente, estando, desde já, disponíveis para todos quantos as desejem usufruir.

Tendo sido construídas em 1956, para servir os funcionários e respectivos familiares aqui residentes, após a desactivação local daquela empresa, a exploração das piscinas foi entregue ao Município de Terras de Bouro que, posteriormente, a delegou na Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Paradela, que presentemente é por elas responsável. Está previsto que no final da actual época balnear, em Setembro, as piscinas, com 60 anos de existência, irão passar por obras de remodelação orçadas em 100 mil euros, a custear inteiramente pela EDP.

Anacleto Dias Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Suas filhas, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 13 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Covide,

no passado dia 14 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tim. 914 659 474/916 996 323

José Manuel Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 5 de Junho, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de

Vilar da Veiga, no passado dia 7 de Junho.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tim. 914 659 474/916 996 323

MINI-REVOLUÇÃO NA NOSSA AGRICULTURA ?

UNIDADES AGRÍCOLAS PIONEIRAS

Não nos parece que, num futuro próximo, a nossa terra se transforme e se desenvolva no turismo, na agricultura ou em qualquer outro sector económico, qualquer que ele seja, a tal ponto que possa atrair gente de fora a vir trabalhar e viver entre nós. Sinceramente, não creio que isso venha a acontecer, pelo menos em nossos dias. Porque isso simplesmente significaria uma mudança radical de 180 graus, o que, em termos económicos, equivaleria a transformar esta nossa terra minhota, de terra de emigrantes, em terra para Imigrantes. Ora não vejo, no imediato, quaisquer sinais, por mais ténues que sejam, duma tal reviravolta económico-social. Já não seria mau que não se desse o contrário, isto é, que a nossa economia se não tornasse ainda pior do que realmente é, e forçasse quem ainda por cá e se tem mantido a ir-se embora, finalmente.

A resposta a tudo isto gira toda à volta da criação de empregos. Na verdade, se há postos de trabalho que satisfaçam, as pessoas não têm razão para sair daqui; se o trabalho falta, então sim, têm de ir procurá-lo noutro lado. Por mais vezes que se dê, a existência de trabalho é condição sine qua non para garantir a estabilidade da população numa determinada terra. Aqui nesta nossa área montanhosa a necessidade de criar trabalho é a mesma que noutra parte qualquer. Sem trabalho, a população não ganha raízes na terra, e acaba por se ir embora. O nosso povo ama a sua terra, e só se de todo em todo não puder aí viver, a trocará por outra. Urge, pois, criarem-se condições para que desapareçam as ilusões de sair. Tem de se criar empregos suficientes para dar trabalho a todos aqueles que querem ficar. Mas que tipo de trabalho poderemos nós criar, nestas terras aparentemente tão pobres de recursos?

Sim, é verdade, que aparentemente não temos muito por onde escolher. A nossa terra não está desenvolvida e não tem muitos empregos para oferecer agora, e nem num futuro imediato, pois trata-se duma terra pobre de recursos.

Porém, não podemos cruzar os braços, numa atitude passiva de nada fazer. Isso nunca. Tenhamos o que tivermos, muito ou pouco, bom ou mau, será com isso que devemos começar. O status quo da nossa economia regional não está actualizado e modernizado, antes está abandonado e desorganizado, o que significa que não está a produzir tanto quanto podia e devia. Só neste sector da modernização e actualização geral das atividades económicas, há ainda muito que fazer, simplesmente fazendo mais e melhor do que aquilo que já estamos a fazer. E com esta manobra de simplesmente actualizar o que existe, já se consegue arranjar muitos empregos. Claro que parte destes empregos não poderão pagar mais do que o ordenado mínimo, pelo menos no princípio. Ou nem mesmo este mínimo poderão comprometer-se a pagar. Mas não será melhor pouco do que nada, enquanto se espera por dias melhores?

É pena ver toda esta nossa terra agrícola, ano após ano, tornar-se selvagem e improdutivo. Os incrédulos que deixem os sofás e a televisão e saiam cá para fora! Desloquem-se por essas veigas fora e vejam o triste espectáculo



em que os nossos campos se encontram agora! Esta superfície que cada vez em maior tamanho se vai tornando monte e que, ainda há poucos anos, alimentava toda ou quase toda esta população nortenha. Na verdade, embora com muito trabalho e sacrifício, a agricultura sustentou toda esta população até aos nossos dias. E agora, da noite para o dia, deixa-se morrer? Passamos, num abrir e fechar de olhos, do tudo para o nada! Se o problema é não gostarmos ou não encarmos com a maneira como a temos explorado até agora, não descobriremos nós outra maneira mais eficaz e mais moderna que nos agrada? Assim, concretizando mais, temos de desenvolver melhor a agricultura, que não está a ser devidamente explorada. Muitos dos nossos campos de boa terra estão agora abandonados às silvas e ao mato e sem nada produzir. Ora isto é uma situação intolerável numa região em que tanto se emigra por não haver trabalho. Devemos pôr a lavoura a funcionar de novo, e a funcionar como deve. Não nos devemos contentar com uma lavoura anquilosada, a funcionar a meio gás, a não produzir tudo o que pode e deve produzir. Exigimos uma

agricultura moderna, aberta à mecanização, reestruturada, com espaços suficientemente grandes para se tirar todo o partido do uso da máquina. É certo, é mais do que evidente, que a nossa agricultura precisa duma reforma de base, uma reforma revolucionária da terra, em que se ponha um fim ao minifúndio e a todas as paredes e muros e marcos que dividem e partilham a terra, limitando-a ou impedindo-a da indispensável mecanização. Mas uma tal reforma exige imensos recursos de que nós presentemente não podemos dispor. Isso só para mais tarde e só com intervenção massiva do Governo.

Nós, aqui e agora, estamos a falar duma outra solução menos ousada, duma que possa arrancar já e possa começar a funcionar e a produzir a curto prazo. Aproveitaremos toda a terra que nos for concedida em cada freguesia em regime de arrendamento. De acordo com a extensão da terra agrícola obtida em cada freguesia organizaremos uma ou duas unidades agrícolas. Cada uma destas unidades agrícolas disporá dum responsável proprietário, que irá admitindo o pessoal conforme as necessidades, e da mesma

maneira adquirindo as máquinas e alfaias necessárias. Estas unidades agrícolas viverão em regime de cooperativas, auto-suficiência e pioneirismo. Quer dizer, devem ajudar-se e defender-se mutuamente, devem contar sobretudo com os próprios recursos e os próprios braços e, se necessário, recorrer a soluções estranhas e originais para resolver os problemas de cada dia.

Estas unidades agrícolas começarão a funcionar, uma de cada vez, lentamente e a produzir conforme as necessidades do mercado, mercado este que vai ser abastecido com o produto fresco, da melhor qualidade e, se possível, do melhor preço do que o produto actual, muito dele estrangeiro. Numa palavra, estes núcleos de novos agricultores devem praticar o pioneirismo de ir à frente

a abrir novos caminhos para a agricultura, de mostrar como é possível fazer-se muita coisa sem a intervenção dos grandes e de seus grandes investimentos. Mas este pioneirismo só é possível onde houver grande humildade. Humildade para se ir à porta do vizinho e falar-lhe na cédência temporária e gratuita da sua terra abandonada, para se levar a cabo uma experiência agrícola pioneira. Humildade para falar abertamente do que tenciona fazer, dos possíveis sucessos ou fracassos, de que ele e todos beneficiarão ou sairão prejudicados. São experiências que custam caro a quem as faz, a quem se compromete com elas, e que podem ser vistas e seguidas de perto pelo vizinho do lado ou por qualquer curioso, sem custos. 2, 3 ou mais tractores a funcionar diariamenre, respectivo combustível, respectivos operadores, mais

alguns ajudantes. Por muito pouco que seja, exige sempre muito dinheiro a quem se aventura numa experiência destas. E que, ao fim e ao cabo, acabam por reverter em benefício de todos nós, pois dessas experiências há sempre resultados positivos a tirar, mesmo que tenham sido em si negativas.

Estes pioneiros agrícolas, que fazem experiências umas atrás das outras com o objectivo de apalpar terreno e ver o que ele pode dar e até que ponto se pode nele confiar. Com estes lavradores de ocasião, chamemos-lhes assim, que não surgirão muitos, dada a delicadeza e incerteza da sua missão, temos de ser generosos e compreensivos. Porque eles são pioneiros e, como tais, arriscam muito do seu tempo, dos seus bens e até do seu dinheiro.

Mas arriscam porque têm fé, porque a voz da consciência lhes segreda que é possível, porque para quem tem uma tal vontade de vencer e estiver disposto a trabalhar dia e noite será impossível não ter êxito. Estes homens ou mulheres pioneiros, pedem a nossa generosa colaboração, que poderá ser de os deixar trabalhar gratuitamente ou quase, por um espaço de 2 ou 3 anos tal e tal terreno, de lhe comprar legumes e hortaliça ou outros produtos (gastar deles) da sua Unidade Agrícola. Devemos dar plena aceitação e colaboração a estas iniciativas pioneiras, pois elas estão aqui na nossa terra para fazer experiências originais e com elas demonstrar que se não deve ter medo da modernização e mecanização da agricultura, antes ter confiança que vai ser ela, assim transformada, que nos vai, finalmente, trazer a tão desejada prosperidade.

José Cosme

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras:

*Bolo caseiro com sardinhas**ou carne de porco cozido em forno de lenha*

- Reuniões de Empresas

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

Copa América, Euro 2016, Jogos Olímpicos e Paralímpicos

Para quem ama o desporto, os próximos meses serão repletos de grandes emoções.

A Copa América do Centenário em futebol está a decorrer em terras do Tio Sam, e encontra-se a um nível elevado. Se, por um lado, Neymar foi ausência (vai aos Jogos Olímpicos) e Suárez nem "aqueceu", por outro lado, Messi, Di María, James Rodríguez, Alexis Sánchez, Arturo Vidal, Claudio Bravo, Antonio Valencia e "Chicharito" Hernández mostram que o futebol também é arte, engrandecendo-o.

Realço que escrevo este comentário, poucas horas após o Brasil já ter feito as malas. Dunga não oleou a máquina e será oportuno lançar um provérbio brasileiro: "De nada adianta o vento estar a favor se não se sabe pra onde virar o leme".

A Argentina apresenta-se como a grande favorita,

mas a Colômbia, o Chile, o México e o Equador procuram fazer uma "gracinha".

Em relação ao Campeonato Europeu de Futebol de 2016, as selecções da Alemanha e Espanha estão na primeira linha de favoritos, com França, Itália e Portugal à espreita. Cristiano Ronaldo, Iniesta, Neuer, Müller, Özil, Ibrahmovic, Bale, Lewandowski, Pogba e Griezmann perfumarão os relvados franceses.

Pagava bilhete, e até arranjava árbitros, para presenciar um choque de titãs, entre os melhores da Copa América e do Euro 2016.

Esquecendo a campanha tacanha de apoio à selecção nacional, que ignora, vá-se lá saber porquê, cerca de 4 milhões de portugueses, anoto "apenas" o meu ligeiro optimismo, numa grande prestação da nossa selecção. Olho para os 23 eleitos de Fernando Santos e verifico

que poucos jogadores fizeram uma grande época. O jogador nascido na freguesia de Santo António vai ter mesmo de me fazer saltar da cadeira!

Relativamente aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro, não é respeitável destacar algum atleta luso. Espero que os ventos soprem a favor da nossa comitiva e que os atletas consigam mais "milagres". Sim, "milagres"! Pedir medalhas a atletas que são miseravelmente apoiados, e pedir medalhas a atletas de um país que ridiculariza o desporto escolar, roça, no mínimo, a insensatez!

No país de Adhemar Ferreira da Silva, os holofotes estarão voltados para dois dos maiores atletas da história do desporto: Michael Phelps e Usain Bolt. Se o "tubarão de Baltimore" promete voltar a atacar, o "relâmpago" só quer estar presente numa "tempestade perfeita", para blo-



FILIPE DE OLIVEIRA
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

quear a armada americana.

Serão os últimos Jogos de Phelps e Bolt e, independentemente das prestações que terão no Rio, aqui fica o meu "Obrigado"!

Uma última nota, ainda: apesar de não me ter debruçado sobre o Campeonato do Mundo de Futsal de 2016, que irá decorrer na Colômbia, entre Setembro e Outubro, e sobre o Campeonato do Mundo de Trail, que acontecerá no Parque Nacional Peneda-Gerês, em Outubro, gostaria de fazer, aqui, referência a estes dois eventos, não só pela importância de ambos, como também pelos muitos aficionados que reúnem, pelo mundo fora.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos atenção para os assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas para o presente ano. Façam-no quanto antes para que possam continuar a receber em suas casas, o mensageiro das vossas terras.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação das assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Para aqueles que preferam pagar por meio de cheque ou vale do correio, solicitamos que os mesmos, por directrizes bancárias, sejam endossados em nome de *Agostinho Moura*.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2014 - Sindo Garcia Gayol (Lobios).

2016 - Severino Martins Alves (Brasil); Eliana Silva (Luxemburgo); João Carlos Soares Silva (Andorra); Lázaro Fernandes Pereira Mouta (25€ - Lisboa); Francisco José Gonçalves Pires (Odivelas); Manuel Leitão Rebelo (20€ - Loures); Adriano Diamantino Silva (Cacém); Maria Jesus Guimarães Vasconcelos (20€ - Vila Nova de Gaia); Giuseppe Mea (20€ - Porto); Maria Lourdes Silva Faria (Vila Verde); Tabuaçagro (Vieira do Minho); Agostinho Campos Cunha, Pedro Joaquim Silva Arantes (Amares); Francisco Alberto Monteiro Veloso, João Hilário Rodrigues Mendes (Terras de Bouro); Carmo de Jesus Gonçalves, João António Capela Ferreira, Maria Manuela Capela Ferreira (20€), Júlio Silva Ribeiro Vieira (Gerês).

2018 - Silvano de Oliveira (20€ - Oliveira de Azeméis).

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Dia Mundial do Ambiente

Poderão os nossos leitores considerar que esta crónica seja talvez um pouco extemporânea... No entanto, pensamos que a preservação do meio ambiente é de tal maneira importante que se torna intemporal e nunca é de mais debruçarmo-nos sobre esta questão tão pertinente.

O dia 15 de Dezembro de 1972 ficou marcado por uma medida tomada pela Assembleia Geral das Nações Unidas que decidiu consagrar o dia 5 de Junho como o Dia Mundial do Ambiente. Este marco surgiu como uma forma privilegiada através do qual as Nações Unidas promovem a consciencialização e incentivam a acção mundial para as questões ambientais possibilitando a cada um de nós perceber não somente a nossa responsabilidade mas também o poder de nos tornarmos num agente de mudança, apoiando uma forma de desenvolvimento mais justa e sustentável.

Por isso, por toda a parte, nesse dia, que se tornou um evento anual, à escala global, multiplicaram-se várias acções de sensibilização junto das populações, sobretudo dos mais jovens no sentido de a todos motivar para a importância da defesa do meio ambiente. A Escola é um local por excelência para a

abordagem deste assunto. Quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças mais são as possibilidades de lhes despertar a consciência para a preservação da natureza. As crianças sensíveis a estes temas acabam por influenciar os restantes elementos da família.

Participar em campanhas de limpeza de espaços, promover iniciativas para reduzir o desperdício de bens tais como a electricidade, alimentos, papel, água (esse recurso inestimável mas ameaçado já que, segundo estudos realizados, dentro de poucos anos passará de dádiva à raridade), diminuir o uso do plástico, plantar árvores, evitar fazer fogueiras, não maltratar animais silvestres, reciclar e aproveitar tudo o que for possível, utilizar os transportes públicos, andar mais a pé ou utilizar a bicicleta... poderão muito contribuir para que, no futuro, tenhamos um ambiente mais saudável onde possamos viver com mais qualidade de vida!

"Toda a acção conta e, quando multiplicada por uma comunidade global, o impacto das nossas vozes e das nossas acções individuais tornam-se exponenciais!"

Flash

Antigo presidente do S. L. Benfica, João Vale e Azevedo, após ter cumprido cinco sextos da pena de 11 anos e meio a que fora condenado, foi há dias libertado do Estabelecimento Prisional da Carregueira, em Sintra.

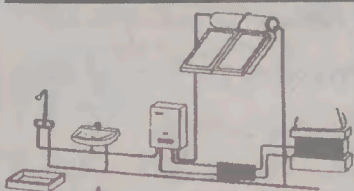
Recorda-se que Vale e Azevedo, depois de se haver refugiado em Londres, cumpriu a pena ao abrigo do processo de extradição que o trouxe da Inglaterra para Portugal, cujo cúmulo jurídico de 11 anos e meio foi fixado com base nas condenações imputadas nos processos Ovchinnikov, Euroárea, Dantas da Cunha e Ribafria, estando em causa diversos crimes de burla e apropriação indevida de dinheiros, entre outros ilícitos económico-financeiros.

Presentemente em liberdade condicional, Azevedo aguarda agora o desenrolar de um outro processo, no qual foi punido com 10 anos de prisão, pelos crimes de peculato, branqueamento de capitais, abuso de confiança e falsificação de documento. Dado que, juridicamente, se encontra sob a alçada das autoridades inglesas e apenas com autorização das mesmas é que poderá ser submetido a qualquer julgamento ou penalizado com qualquer medida de coacção, há quem receie que "bem comportado" que é na cadeia da Carregueira era o "sacristão" voluntário nas cerimónias religiosas lá efectuadas... - Vale e Azevedo consiga, mais uma vez, ver essa pena reduzida para uma insignificância temporal e, um dia destes, vê-lo-emos, pelo menos, nos noticiários televisivos e nas redes sociais, com a sua característica "lata", a esgrimir na barra dos tribunais, os seus argumentos em prol dos seus indefectíveis clientes. Coisa que, segundo a sua advogada de defesa, não lhe falta...

AD

PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

◆ Continuação da pág. 16

Recordando o Gerês/ Vila...

Caberia, de novo, a Agostinho Moura refutar, uma a uma, e com a legislação nas mãos, as afirmações daquele autarca, inclusive a de estar informado, por fonte fidedigna, de ao contrário do que ele havia dito, todos os partidos representados na AR, à excepção do PSD, já tinham concedido o seu aval a tão justa pretensão. Significativamente, a moção em questão seria aprovada por unanimidade... Mais significativas, porém, seriam as palavras finais pronunciadas por aquele autarca às 18,48 h daquele dia memorável: - *"Meus senhores, muito boas noites e podem acreditar que o Gerês vai ser vila!"*. Decisão, por certo, discutida numa outra reunião que, nessa mesma noite, ele teria em Braga com os deputados social-democratas bracarense sobre a elevação do Gerês vila.

A partir de então, a situação na AR modificou-se. O PSD, que oito meses antes receava "abrir precedentes" se concedesse parecer favorável para o Gerês ser vila, inverteu a posição e acabou por concordar. O PCP, antecipando-se a todos os outros, apresentara, em 19 de Fevereiro, desse ano, a sua proposta a solicitar a elevação do Gerês a vila. Em 7 de Março, seria a vez do PSD apresentar a sua proposta, de resto integralmente igual à que a Comissão Pró-Gerês/ Vila havia apresentado inicialmente no Parlamento. Finalmente, o PSD, em 22 de Março, apresentou a sua proposta favorável para que o Gerês fosse elevado a vila.

Todas essas propostas viriam a ser aprovadas, por unanimidade, pelo plenário realizado em 20 de Junho de 1991, data a partir da qual o Gerês assumiu o estatuto de vila, faz agora 25 anos, precisamente.

Uma Vila em festa...

Logo que, no final da tarde desse histórico dia, chegou ao Gerês a agradável notícia, muitos foram os geresianos que saíram para a rua a festejar o acontecimento e em caravana automóvel, com a Charanga do Vilar da Veiga à frente, percorreram os diversos arruamentos em sinal de regozijo. Entretanto, na reunião da Assembleia Municipal de 28 de Junho, um grupo de deputados municipais geresianos apresentou uma moção de congratulação pela elevação da sua terra a vila,



Desfile do Gerês/ Vila

felicitando todos quantos tal tornaram possível. Também a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, no dia 17 de Julho seguinte, deliberou por unanimidade atribuir um voto de louvor a Agostinho Moura, director do "Geresão", "por ter sido o verdadeiro corpo dinamizador de todo processo conducente à elevação do Gerês à categoria de vila".

No dia 6 de Julho de 1991, tiveram lugar os festejos a assinalar tal elevação, nos quais participaram os deputados Dr. António Braga (PS) e Dr. José Leite Machado (PSD), o presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Dr. Manuel Antunes da Lomba, o presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr. José António Araújo, o presidente da Região de Turismo do Alto Minho, Dr. Francisco Torres Sampaio, o administrador da Empresa Hoteleira do Gerês, Carlos Padrão e os presidentes da Assembleia e da Junta de Freguesia do Vilar da Veiga, respectivamente António Matos Ferreira e Carlos Pereira Guimarães, além de muito público.

Num palco improvisado no Parque Tude de Sousa, foi concelebrada uma Missa Campal em acção de graças, presidida pelo pároco da freguesia, Pe. Albino Azevedo, coadjuvado pelo anterior pároco, Pe. Custódio Ferreira Pinto e pelo pároco de Caniçada, Pe. Luís Jácome, solenizada pelo Coro da Banda Musical de Lousada. De seguida, o proprietário da Pensão Jardim, Ernesto Baltasar, obsequiou as individualidades presentes com um lauto almoço, associando-se, assim, ao regozijo geral da população geresiana pela ascensão da sua terra à categoria administrativa de vila.

A meio da tarde, teria início, junto ao antigo hospital termal, o desfile comemorativo da efeméride,

abrindo com um vistoso dístico empunhado por dois jovens geresianos onde se lia: VILA DO GERÊS. Seguiam-se os elementos da Charanga do Vilar da Veiga, com os seus bombos e gaitas-de-foles a rufar festivamente; os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, com todas as suas viaturas disponíveis, numa delas ostentando o dístico: "Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro saudam Gerês/ Vila"; os Ranchos Folclóricos de Cíbões (Terras de Bouro) e de Goães (Amares) rigorosamente vestidos com os seus trajes garridos e os estandartes a desfaldar ao vento; a garbosa Banda de Música de Lousada interpretando, solenemente, o Hino do Gerês, cuja partitura inicialmente elaborada, em 1938, apenas para piano pelo Maestro Raúl de Campos, um lisboeta então responsável pela orquestra privativa do Casino do Gerês, foi alargada para bandas filarmónicas pelo Maestro e Compositor Alberto da Costa Santos, director e professor do Conservatório de Música do Porto, a pedido da Comissão Pró-Gerês/ Vila; e a encerrar o histórico desfile, as diversas individualidades presentes e bastantes pessoas que se dirigiram até ao Parque Tude de Sousa, onde no palco improvisado, iria decorrer a sessão solene.

A abri-la, um grupo de crianças da Escola Primária e da Telescola do Gerês, acompanhadas pela referida Banda de Música, interpretaram o Hino do Gerês. E foi comovente ouvir, das vozes cândidas das crianças, como também de muitos adultos espalhados pela numerosa assistência, aquelas estrofes que tanto dizem aos verdadeiros geresianos:

*"Ó Gerês, terra bendita/
Nesta pátria de cantigas/
Tens a grandeza infinita/
Das serras em que te*

*abrigas./ Ó Gerês, tão pequenino/
Mas no mundo sem rival/
És um milagre divino/
Milagre de Portugal!"*

*Farol de esperança e de amor/
A brilhar na serra/
Tens mudado muita dor/
No calor duma alegria./
E d'alma aberta e florida/
À luz dos teus horizontes/
Guardas a fonte da Vida/
Na água das tuas fontes...!"*

*Formosa terra de encanto/
Onde a serra é sem igual/
És o mais lindo recanto/
Do jardim de Portugal./
E foi p'ra maior louvor/
Do bom nome português/
Que Deus criou com amor/
O primor deste Gerês!"*

As mesmas crianças declamaram, seguidamente, diversos poemas da autoria do Dr. Matias Araújo Lima, assíduo frequentador da nossa estância termal, onde são retratadas antigas figuras típicas geresianas, como o Mestre Serafim, o Eiras, o Mestre Silva, o Bernardino da Florinda, o Manuel Guarda-Fios, o Frutuoso, o Mestre Pereira, o Dias do Universal, o Aarão Gonçalves e o Armando Espada, este lá presente e fortemente ovacionado.

A série de discursos abriu com a intervenção de Agostinho Moura, em apresentação da Comissão Pró-Gerês/ Vila, seguindo-se o Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, o Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, o vereador Manuel Aguiar Campos e os deputados António Braga e Leite Machado, sendo tónica comum de todas as intervenções o apelo à população geresiana para que, a partir daquela data, soubesse dar jus à categoria de vila recentemente atribuída à sua terra.

Um animado arraial popular, à boa maneira minhota, abrilhantado pelos referidos grupos folclóricos e banda musical, preencheria o programa da parte da tarde, encerrando, à

noite, com a actuação de um conjunto musical.

Entretanto, o "Diário da República" de 16 de Agosto de 1991, publicava, na I Série - A, a Lei nº 96/ 91, que criou oficialmente a Vila do Gerês. Com o impulso desta promoção administrativa, e para congregar os geresianos e amigos do Gerês espalhados pelo país e pelo mundo, a Comissão Pró-Gerês/ Vila promoveu, em 2 de Novembro daquele mesmo ano, no Hotel do Parque, o I Almoço-Convívio dos Geresianos, durante o qual foi apre-

sentada e benzida a primeira bandeira com as armas da Vila do Gerês, passando a celebrar-se, desde então e até ao presente, as comemorações da data de elevação a vila, que em 18 de Junho de 1993 e em 16 de Junho de 1995, contaram com as honrosas participações da Banda de Música da GNR, de Lisboa e da Banda de Música da Região Militar Norte que, em concertos memoráveis, atraíram até à nossa vila termal um mar de gente.

A.M.



Desporto Regional

Hipóteses & Certezas

• A IV Gala Jornal Desportivo Vale do Homem, realizada em 28 de Maio, atribuiu o prémio de Personalidade do Ano a Manuel Barros, director regional do Instituto Português do Desporto e Juventude e o prémio "Carreira" ao dirigente do FC Amares, Domingos Silva (Mingota). O prémio do Evento Desportivo do ano foi atribuído ao Gerês Granfondo. Diogo Paiva (GCDR Rio Caldo) foi o melhor jogador de Futsal Formação e Freddy (FC Amares) o melhor jogador em Futsal Sénior. O melhor Jogador dos Campeonatos distritais em futebol foi Maka (FC Amares).

• Após cinco temporadas a defender as cores do GD Terras de Bouro, o defesa Branca irá mudar de ares, sendo dado como certo no clube vimaranense Brito, na próxima época.

• Os juniores amarenses Ricardo Costa e Brandão transferiram-se para o Prozis Milaverdense, onde jogarão na próxima época. Depois de ter renovado com os defesas David e Henrique e médio Nani, o clube de Vila Verde viu partir o avançado Bruno Filipe para o Maria da Fonte.

• O guarda-redes Renato (ex- GD Gerês) e o médio Tita (ex-Terras de Bouro) são os primeiros reforços do FC Amares para a próxima temporada.

• O ciclista Pedro Barbosa, da ACDC da Trofa, foi o vencedor do 60º Circuito de S.to António, realizado em 12 do corrente, no concelho de Amares.

Taça A. F. Braga

Meias-Finais - 1ª mão: Merelinense, 3 - Amares, 0.
2ª mão: Amares, 2 - Merelinense, 5.
Final - Merelinense, 8 - Joane, 9 (g.p.).

Dito

Jorge Gomes

Secretário de Estado da Administração Interna

“O novo sistema da Carta por Pontos vai exigir muito mais dos condutores, exigir muitos mais cuidados e, acima de tudo, melhores comportamentos dos cidadãos quando utilizam a sua viatura.”

Na Lusa



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

No seu 25º aniversário

Recordando o Gerês/ Vila...

Comprovando a veracidade da velha expressão latina que atesta a efemeridade da vida terrena – “tempus fugit” – as Termas do Gerês estão a comemorar o 25º aniversário da sua elevação à categoria de vila. Parece que foi ontem!... Em tempo festivo como aquele que se atravessa, é salutar e até pedagógico recordar os passos que, na devida oportunidade, foram dados para que, contra ventos e marés, um sonho de há muitos anos se transformasse numa consoladora realidade. Para gáudio dos geresianos de gema e – há que o reconhecer e dizer frontalmente! – para desilusão de certos “Velhos do Restelo”, alguns dos quais ainda vivos, felizmente.

Para informação dos mais jovens, sobretudo, refere-se que a ideia de o Gerês ser vila foi lançada em 31 de Março de 1988 quando o autor deste arrasoado publicou no extinto jornal “A Voz da Abadia”, órgão da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, no qual, na altura, colaborava o artigo intitulado “Gerês – Vila: por que não?”, onde se demonstrava a viabilidade de tal ideia ter pernas para andar.

Ao longo de 1989, o mesmo autor publicou no citado periódico - que nessa altura era o único existente na região de Entre Homem e Cávado - uma série de artigos a sensibilizar a opinião pública para essa questão, a qual teria como corolário uma reunião com a população do Gerês, realizada em 31 de Outubro de 1989, na Pensão Jardim e na qual participaram mais de uma centena de pessoas a quem foi apresen-

tada, em primeira mão, a “Proposta de elevação das Termas do Gerês à categoria de Vila”.

Nesse extenso documento, aceite e subscrito por todos os presentes na reunião, eram apresentadas as razões históricas, geográficas, demográficas, económicas, etnográficas, sociais e culturais que justificavam tal pretensão. Sem perda de tempo, a proposta seria apresentada pela Comissão Pró-Gerês/Mila, no dia 1 de Novembro de 1989, ao Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, de modo a que accionasse os mecanismos necessários para que a Assembleia de Freguesia se pronunciasse sobre tal proposta dentro da maior brevidade possível, o que viria a suceder no dia 11 desse mês, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Embora não exigida por lei, a Câmara Municipal de



Apresentação da proposta aos geresianos em 31/10/1989

Terras de Bouro, no dia 30 do mesmo mês de Novembro, debruçou-se sobre a questão, tendo deliberado “apoiar a iniciativa e solicitar o apoio da Assembleia Municipal”. Vencida, aparentemente, esta primeira batalha, Agostinho Moura, em representação da Comissão Pró-Gerês/Vila, entretanto criada para liderar esta aspiração, entregou em mão, no dia 1 de Janeiro de 1990, a um deputado social-democrata na Assembleia da República, todo o processo relativo a esta questão.

Contudo, e porque como já disse Camões: “entre os portugueses traidores houve algumas vezes”, numa macabra “jogada de bastidores”, influenciados por alguém que havia apoiado e assinado tal proposta, os serviços jurídicos do Grupo Parlamentar do PSD puseram reservas à aprovação da proposta, ao contrário do que já haviam feito os outros partidos que, então, tinham assento na AR, nomeadamente, o PS, CDS, PCP e PRD.

Vendo que, por reprensália, os terrenos do PSD

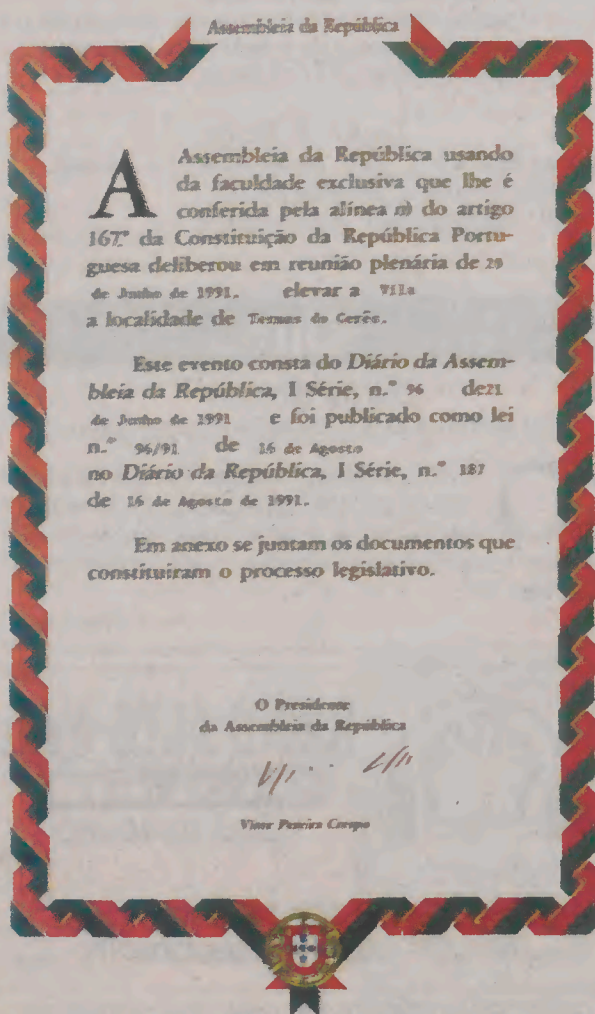
no Parlamento estavam minados, a Comissão Pró-Gerês/Vila decidiu mudar de estratégia, e em 28 de Setembro de 1990, a proposta da elevação do Gerês a vila foi apresentada ao deputado socialista António Braga que, desde logo, se interessou vivamente pelo projecto, começando por sensibilizar, primeiramente, os grupos parlamentares para a questão e só depois avançou com a proposta e nos começos de Fevereiro de 1991, não só o PS, como o PCP, CDS e PRD já tinham

dado o parecer favorável a essa iniciativa. Faltava o parecer do PSD que, sempre que indagado sobre a matéria, se refugiava na desculpa de que “já conheciam o processo”...

Perante tão repetida resposta, António Braga impôs ao PSD a data-limite de 26 de Fevereiro desse ano para darem uma resposta definitiva. Concedor desta decisão, Agostinho Moura aproveitou a realização da Assembleia Municipal de Terras de Bouro de 22 de Fevereiro, para apresentar uma moção a manifestar a sua estranheza pela falta de resposta da parte da AR à proposta de elevação do Gerês a vila, aprovada por aquele órgão autárquico em 4 de Dezembro de 1989 e que dessa sua estranheza fosse dado conhecimento à Assembleia da República.

Demonstrando a sua posição sobre esta matéria, o Presidente da Câmara Municipal de então afirmou duvidar que alguma vez tal proposta fosse aprovada, pois sabia que todos os partidos com assento na AR já a haviam rejeitado e que havia que “dar dignidade ao Gerês para poder ser vila”.

• Continua na pág. 15



Diploma da Assembleia da República

Ao correr da pena...

“Isto está mau. Não há empregos” – são frases que, há um bom par de anos, se ouvem a cada passo entre nós e nos mais variados ambientes.

E os factos, tal como as estatísticas, comprovam essa verdadeira praga dos nossos tempos: segundo dados recentes, em Portugal, existem, presentemente, 640.02 mil pessoas sem emprego. O que é deveras assustador e preocupante. Como não menos preocupante e assustador será o indesmentível facto, facilmente comprovável, aliás, dos larguíssimos milhares de hectares de terrenos agrícolas, que pululam por todo o país, completamente abandonados e sem qualquer aproveitamento agrícola, portanto.

Por tradição secular, o povo português sempre viveu, maioritariamente, dos réditos do cultivo das terras. Mas quem passar por um cada vez maior número de localidades do país, seja no interior, seja no litoral, assiste, desolado, certamente, ao triste cenário dos terrenos integrados em plena Reserva Agrícola votados ao mais cruel dos abandonos. E em lugar das vastas searas onde se cultivavam, em larga escala, o milho, o trigo, a batata, os legumes e a fruta que, além de contribuírem para a economia doméstica de muitas famílias, eram também o suporte da alimentação diária de muitas pessoas.

Agora, no lugar das vistosas searas que davam gosto ver no seu cíclico desenvolvimento e contribuíam para o equilíbrio da balança financeira do país, o que se poderá avistar? Verdadeiros matagais de ervas daninhas e infestantes de toda a ordem que, nesta época estival, se tornam em pasto altamente combustível se, porventura, algum tresloucado

malfazejo se lembrar de lhes atear um simples fósforo ou acender ligeiramente o isqueiro.

Para cúmulo, os serviços do Ministério da Agricultura, ainda que redimensionados por critérios discutíveis, não são vistos, como outrora, a acompanhar e a ensinar os lavradores no cultivo das terras. Por outro lado, e apesar da elevadíssima taxa de desemprego acima mencionada, a partir do momento em que os agricultores mais idosos deixaram de trabalhar as terras, por falta de forças ou doença, na maioria dos casos nem os descendentes, nem os desempregados quiseram ganhar o pão de cada dia, para si e respectivas famílias, por considerarem o trabalho dos campos como pesado.

Depois, as estatísticas da nossa balança comercial dispararam nas importações, já que não produzimos mais de metade dos alimentos que, no dia-a-dia, as famílias consomem. É mais fácil ir ao supermercado mais próximo e lá comprar os produtos necessários, muitas vezes de qualidade duvidosa. Mais complicado será arranjar dinheiro para pagar a conta nas caixas registadoras... Mas, há sempre a possibilidade de, sem trabalho nem despesa alguma, se arranjar acesso às refeições gratuitas fornecidas diariamente por certas obras sociais, apoiadas pelo Estado, pela Igreja e por algumas empresas...



Olho Vivo